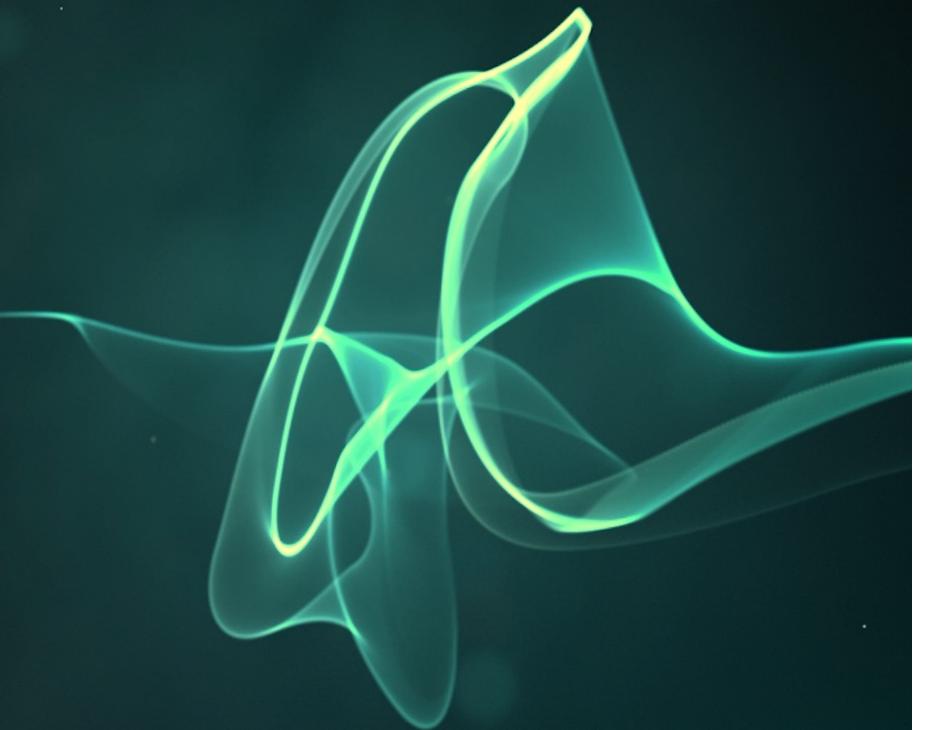


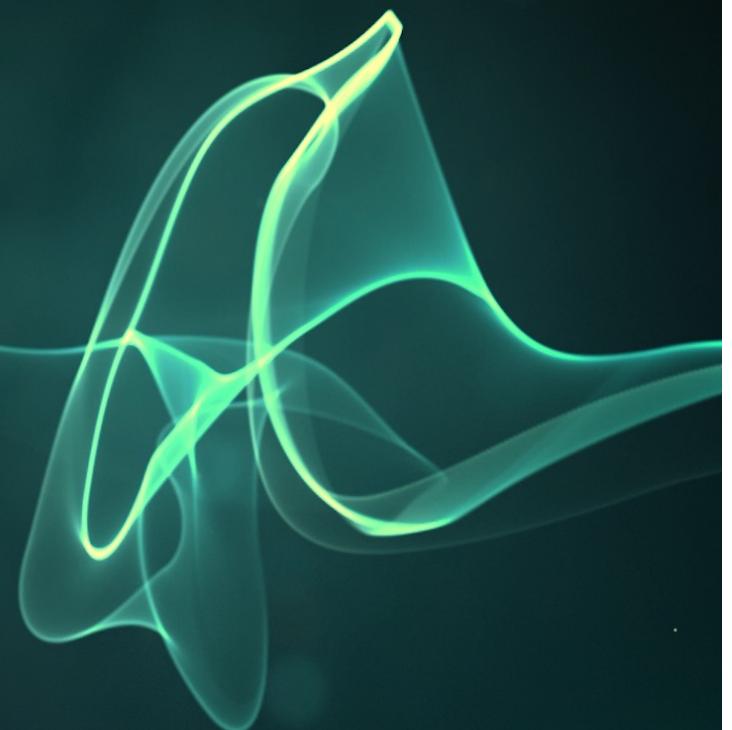


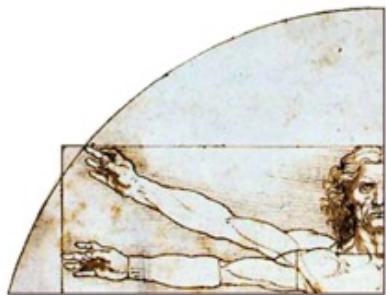
CIÊNCIAS
BIOMÉDICAS
ICB - USP



**EDITAL 01/2020-2021 - PROGRAMA DE ESTÍMULO À
MODERNIZAÇÃO E REFORMULAÇÃO DAS ESTRUTURAS
CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA USP**

NOVOS CURRÍCULOS PARA UM NOVO TEMPO





Departamento
de Anatomia
ICB-USP



Introdução à Anatomia

Profa. Dra. Simone Cristina Motta
Departamento de Anatomia
ICB - USP

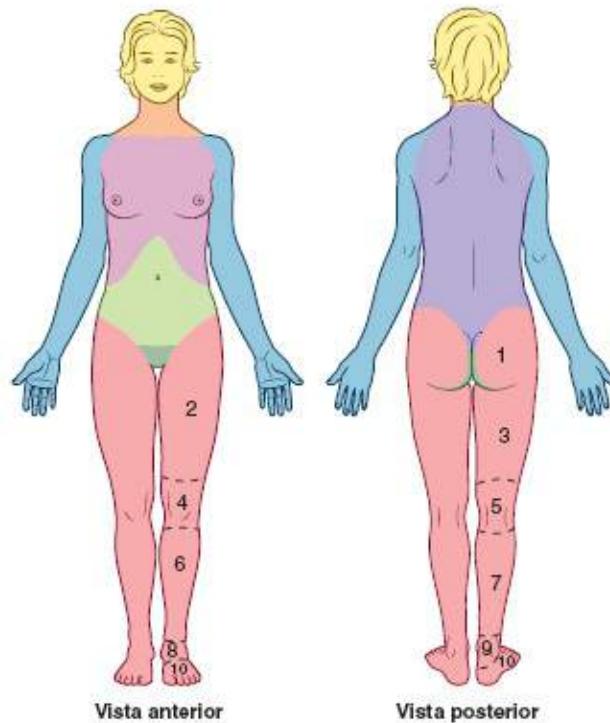


POSIÇÃO ANATÔMICA

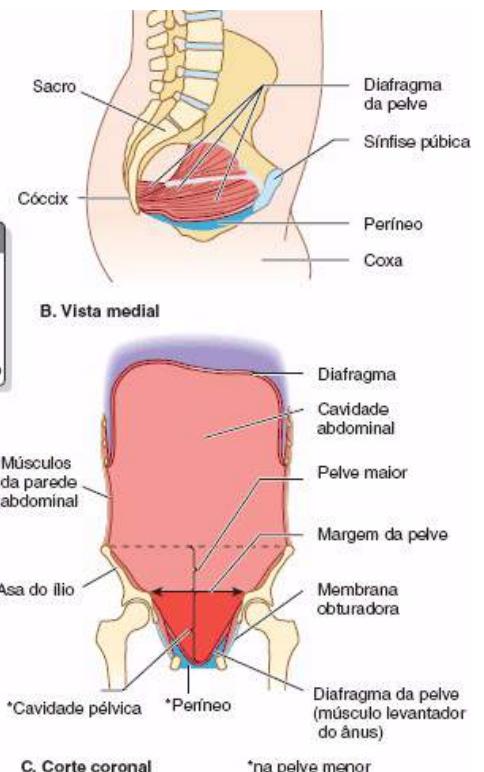
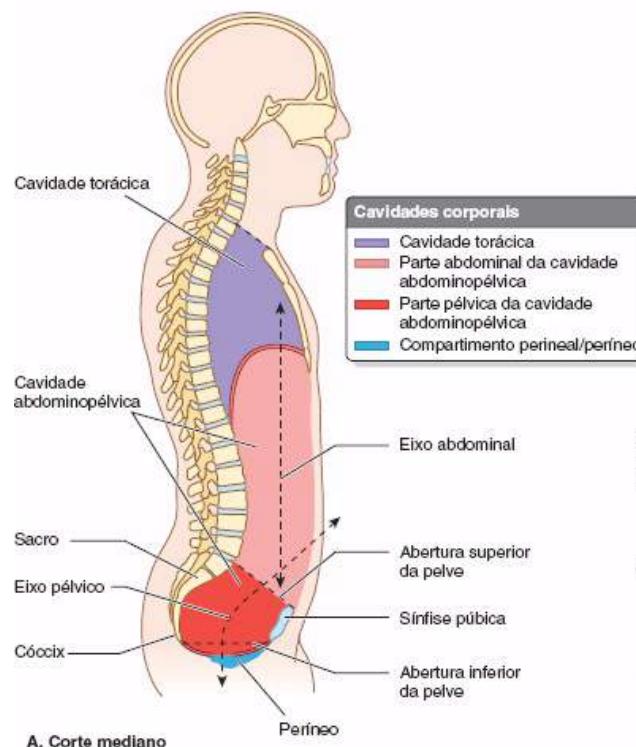
- posição ereta, em pé, posição bípede
- face voltada para frente; olhar dirigido para o horizonte
- membros superiores estendidos e próximos ao tronco
- palmas das mãos voltadas para frente
- membros inferiores unidos
- pontas dos pés dirigidos para frente

Divisão do corpo

Principais partes do corpo					
Cabeça	Dorso	Membro inferior			
Pescoço	Abdome	Membro superior			
Tórax	Pelve/períneo				

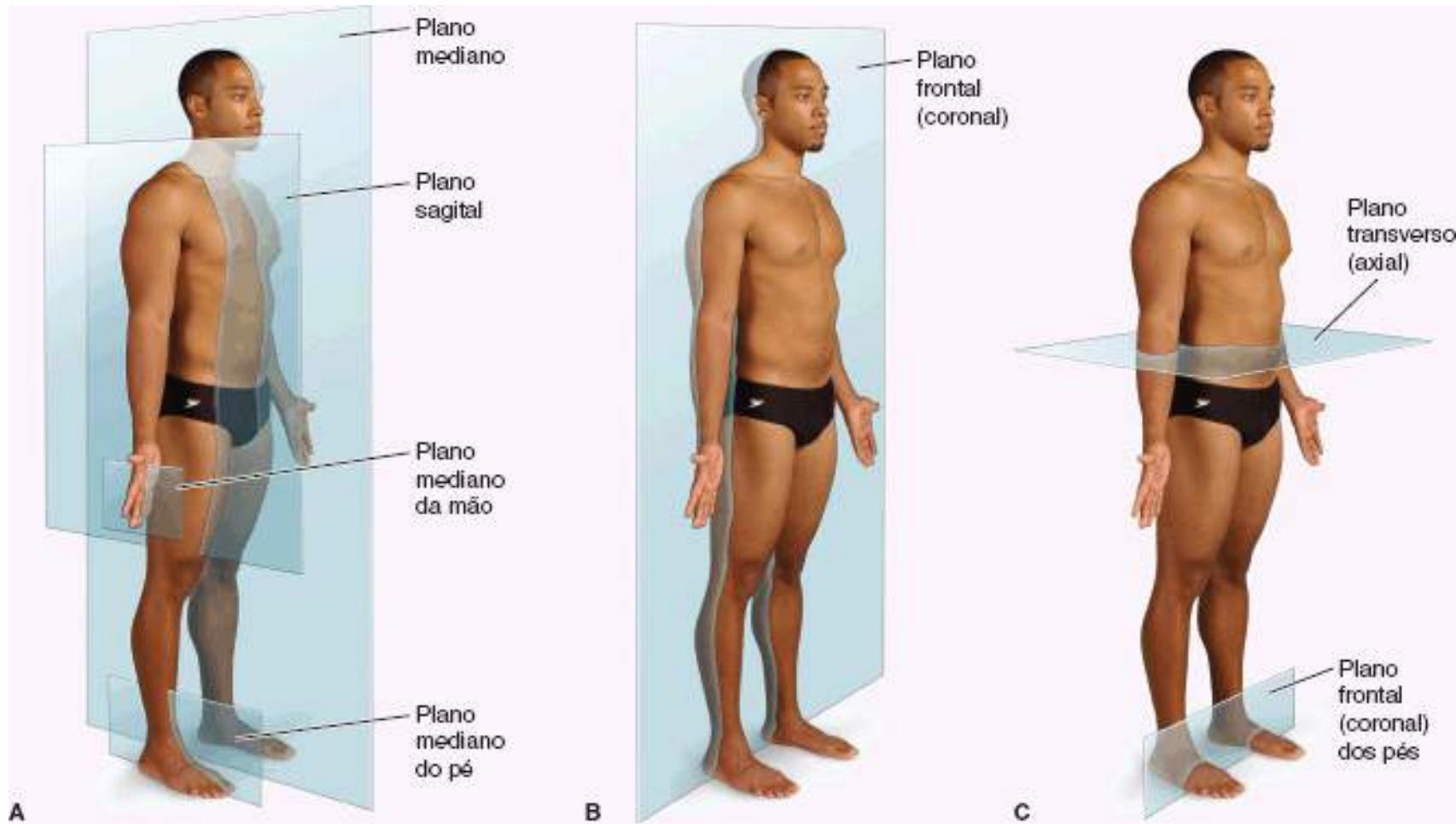


Regiões do membro inferior	
1 = Região glútea	7 = Região crural posterior
2 = Região femoral anterior	8 = Região talocrural anterior (tornozelo)
3 = Região femoral posterior	9 = Região talocrural posterior
4 = Região genicular anterior	10 = Região do pé
5 = Região genicular posterior	
6 = Região crural anterior	



Moore, Anatomia Orientada para a Clínica, 7^a ed.

Planos de secção



Moore, Anatomia Orientada para a Clínica, 7^a ed.

Terminologia Anatômica

A terminologia anatômica introduz e constitui uma grande parte da terminologia médica. Para se fazer compreender, é preciso se expressar claramente, empregando os termos apropriados da maneira correta. Embora você conheça bem os termos comuns e coloquiais que designam as partes e regiões do corpo, deve aprender a *terminologia anatômica internacional*, que permite a comunicação precisa entre profissionais de saúde e cientistas do mundo todo. Os profissionais de saúde também precisam conhecer os termos comuns e coloquiais que as pessoas usam ao relatar suas queixas. Além disso, deve ser capaz de usar termos que as pessoas compreendam ao explicar a elas seus problemas clínicos.

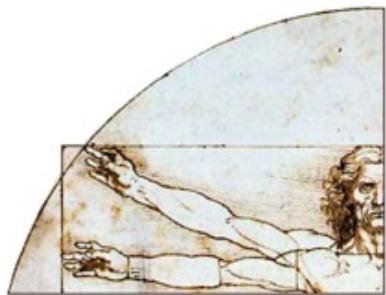
Moore, Anatomia Orientada para a Clínica, 7^a ed.

Abreviaturas para os termos gerais de anatomia:

a. - artéria
fasc. - fascículo
lig. - ligamento
m. - músculo
n. - nervo
r. - ramo
v. - veia

aa. - artérias
gl. - glândula
ligg. - ligamentos
mm. - músculos
nn. - nervos
rr. - ramos
vv. - veias

Dangelo e Fattini, Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, 2^a ed.



Departamento
de Anatomia
ICB-USP



Sistema Nervoso I

Profa. Dra. Simone Cristina Motta
Departamento de Anatomia
ICB - USP

Bibliografia

Neuroanatomia Funcional

Angelo Machado

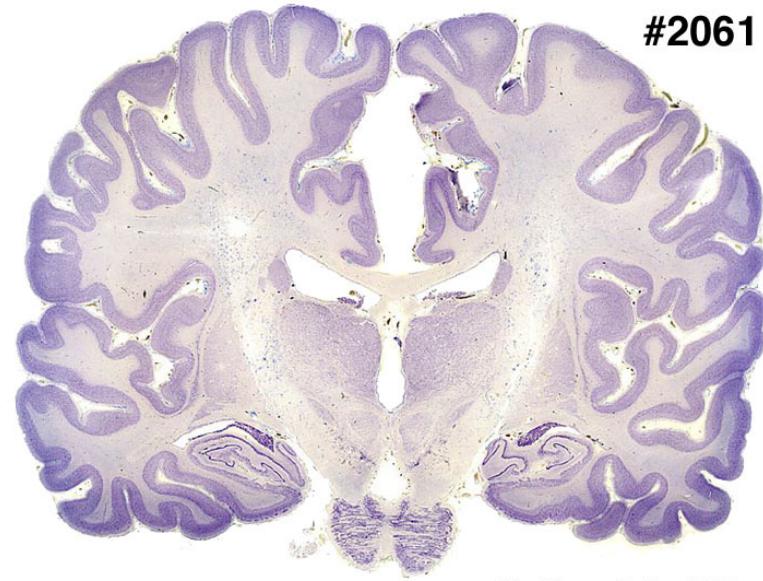
Lucia Machado Haertel

TERMOS E CONCEITOS

#2061

Substância Cinzenta

- Agregados de corpos celulares neuronais



National Museum of Health and Medicine

Substância Branca

- Agregados de axônios.

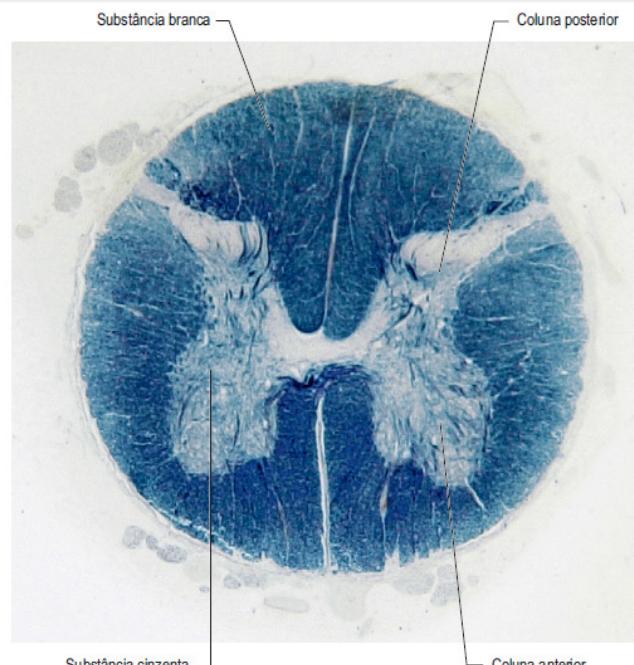


Fig. 15.5 Corte transversal através da medula espinal ao nível lombar. O corte foi corado para fibras nervosas, deixando a substância cinzenta relativamente pouco corada. (Figura realçada por B. Crossman.)

National Museum of Health and Medicine (2016);
STANDRING (2010)

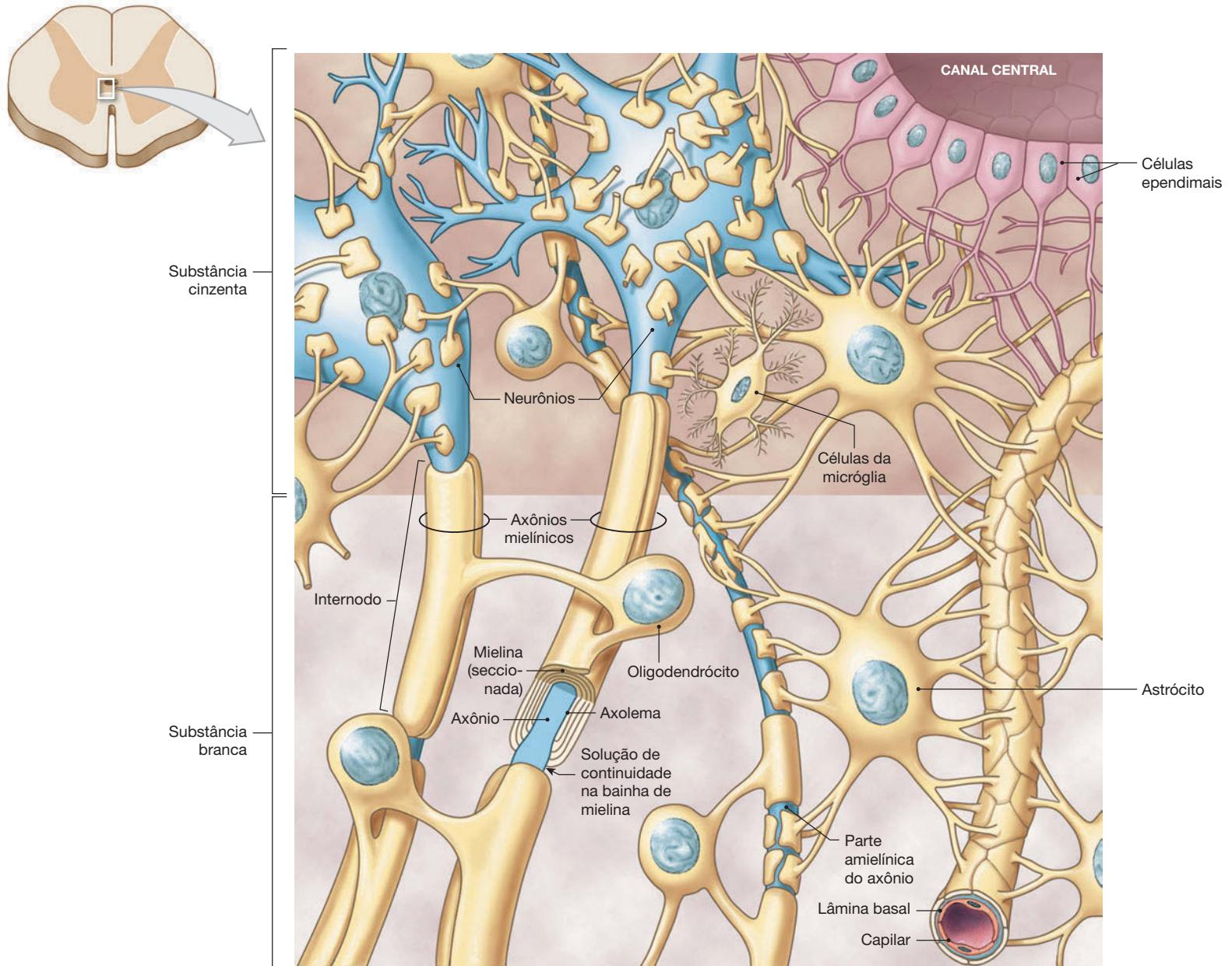


Figura 13.5 Histologia do tecido nervoso no SNC.

Vista diagramática do tecido nervoso na medula espinal, mostrando as relações entre neurônios e células da glia.

Martini, Timmons e Tallitsh (2009)

TERMOS E CONCEITOS

- ✓ NERVO – Conjunto de axônios fora do SNC. Cordões esbranquiçados que unem o SNC aos órgãos periféricos;
- ✓ TRACTO – Conjunto de axônios dentro do SNC;
- ✓ FASCÍCULO – Tracto curto;
- ✓ NÚCLEO (ABERTO E FECHADO) – Conjunto de corpos celulares dentro do SNC;
- ✓ GÂNGLIO - Conjunto de corpos celulares fora do SNC.

TERMOS E CONCEITOS

#2061

Comissura - Fibras nervosas que cruzam perpendicularmente o plano mediano

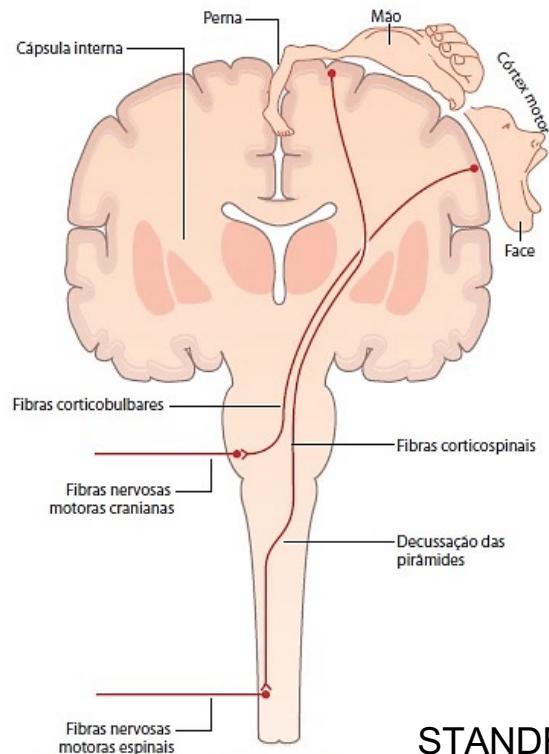
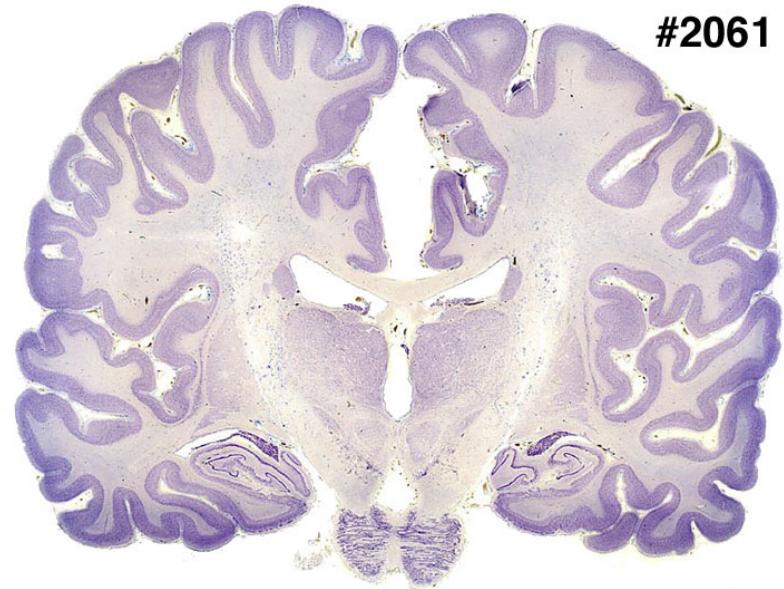


Fig. 15.11 Tratos corticospinal e corticobulbar.

STANDING
(2010)

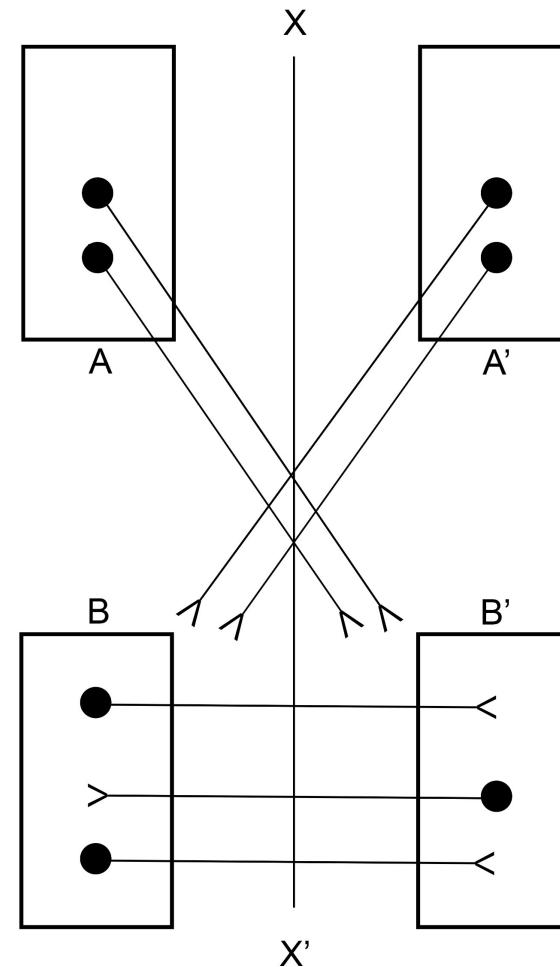


National Museum of Health and Medicine

National Museum of Health and Medicine
(2016)

Decussação - Fibras nervosas que cruzam obliquamente o plano mediano.

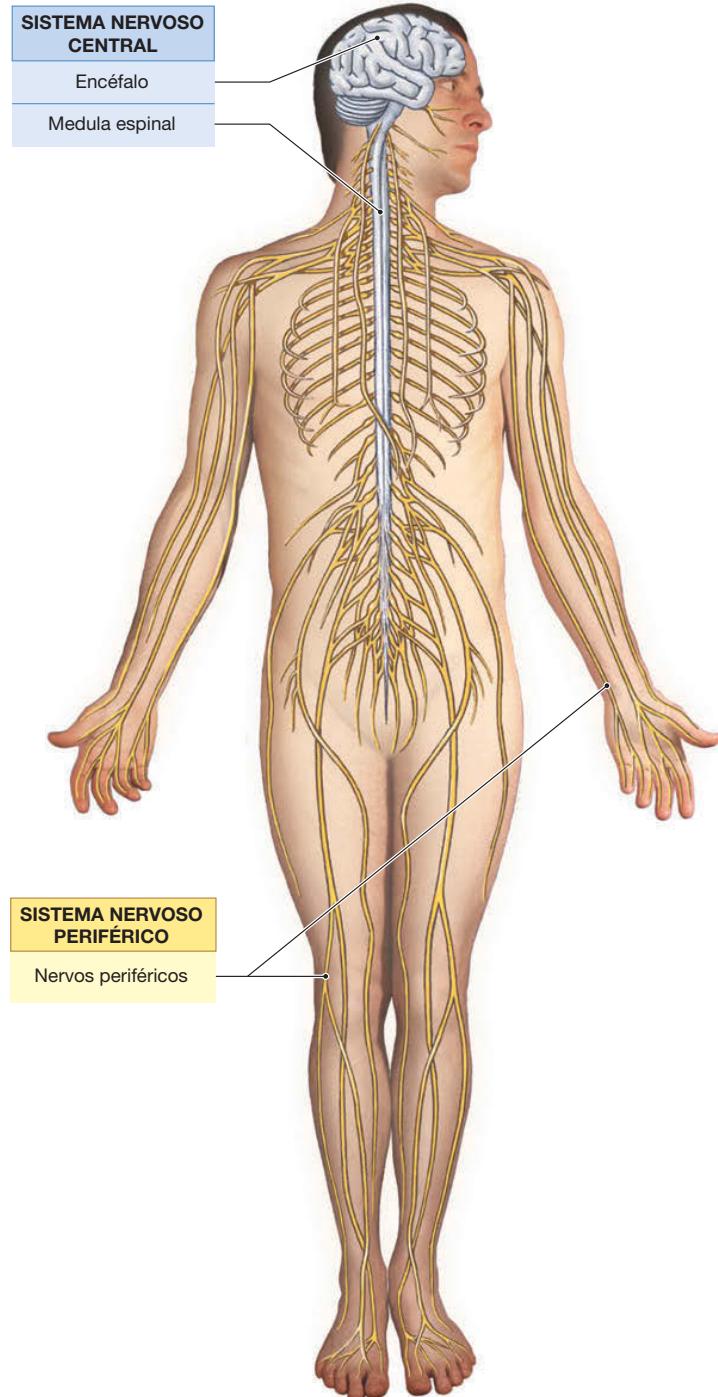
Diferença entre Comissura X Decussação



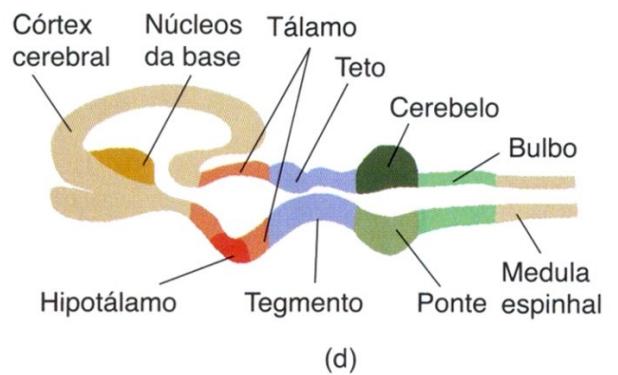
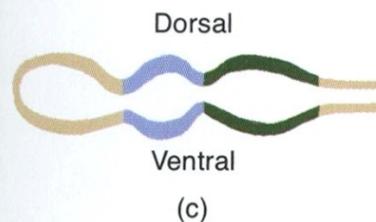
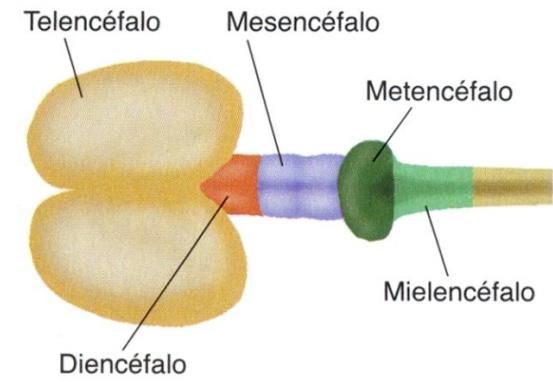
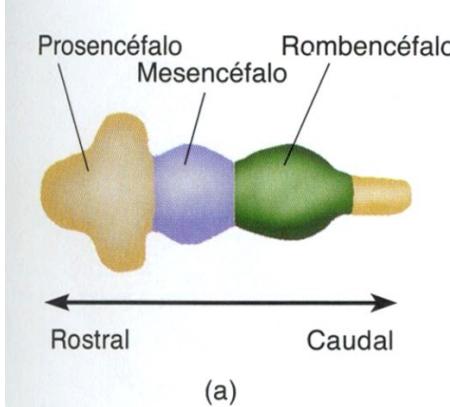
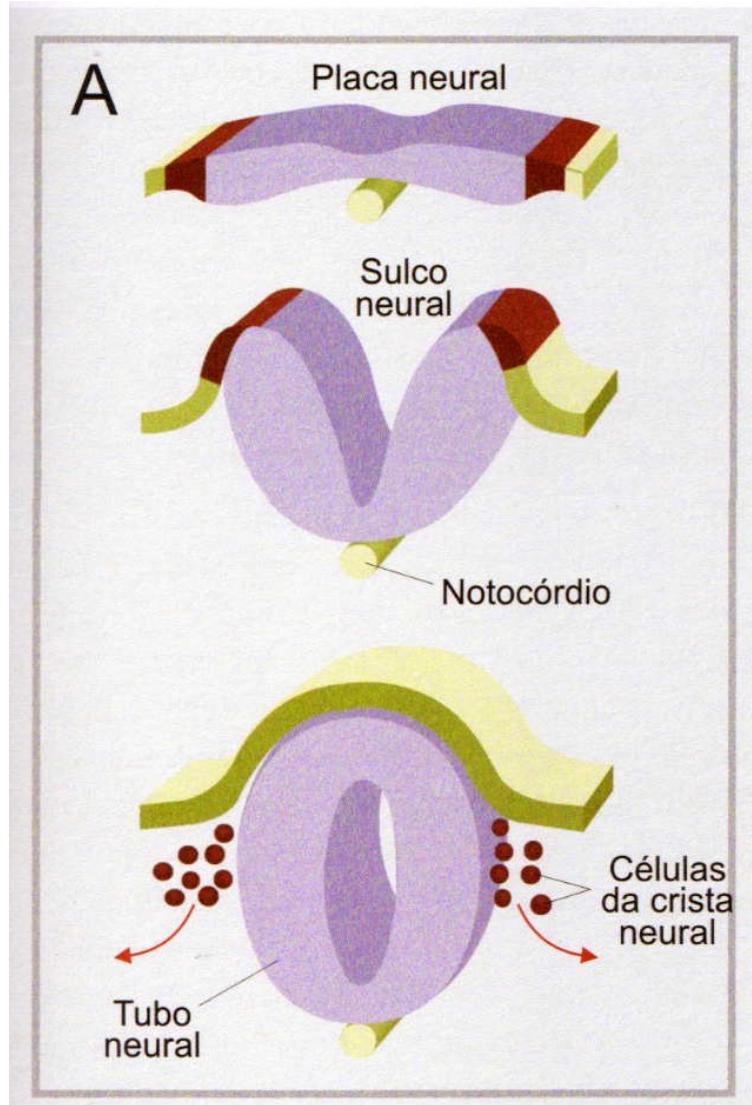
MACHADO & HAERTEL (2012)

Sistema Nervoso

- Sistema Nervoso Central
- Sistema Nervoso Periférico

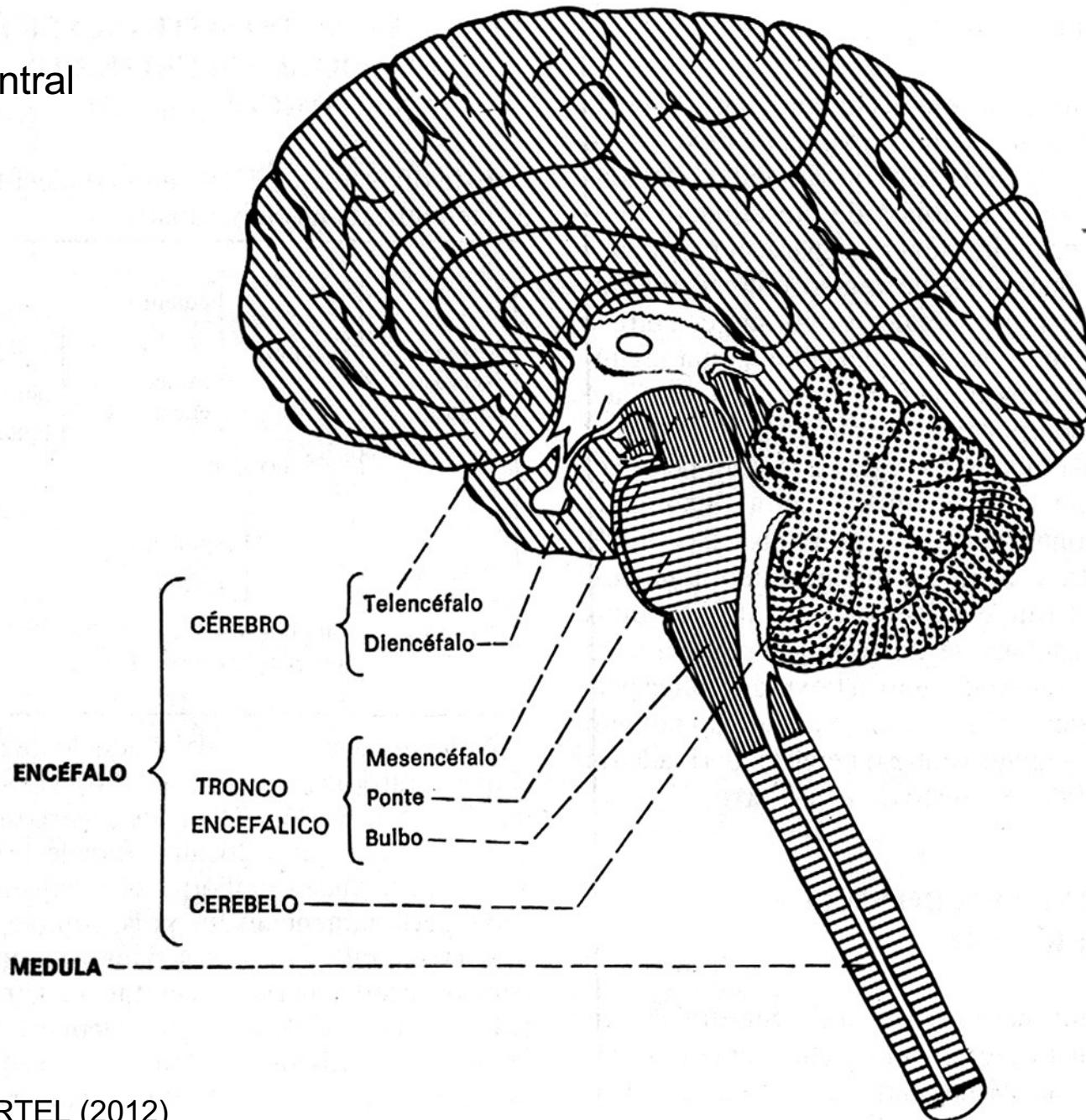


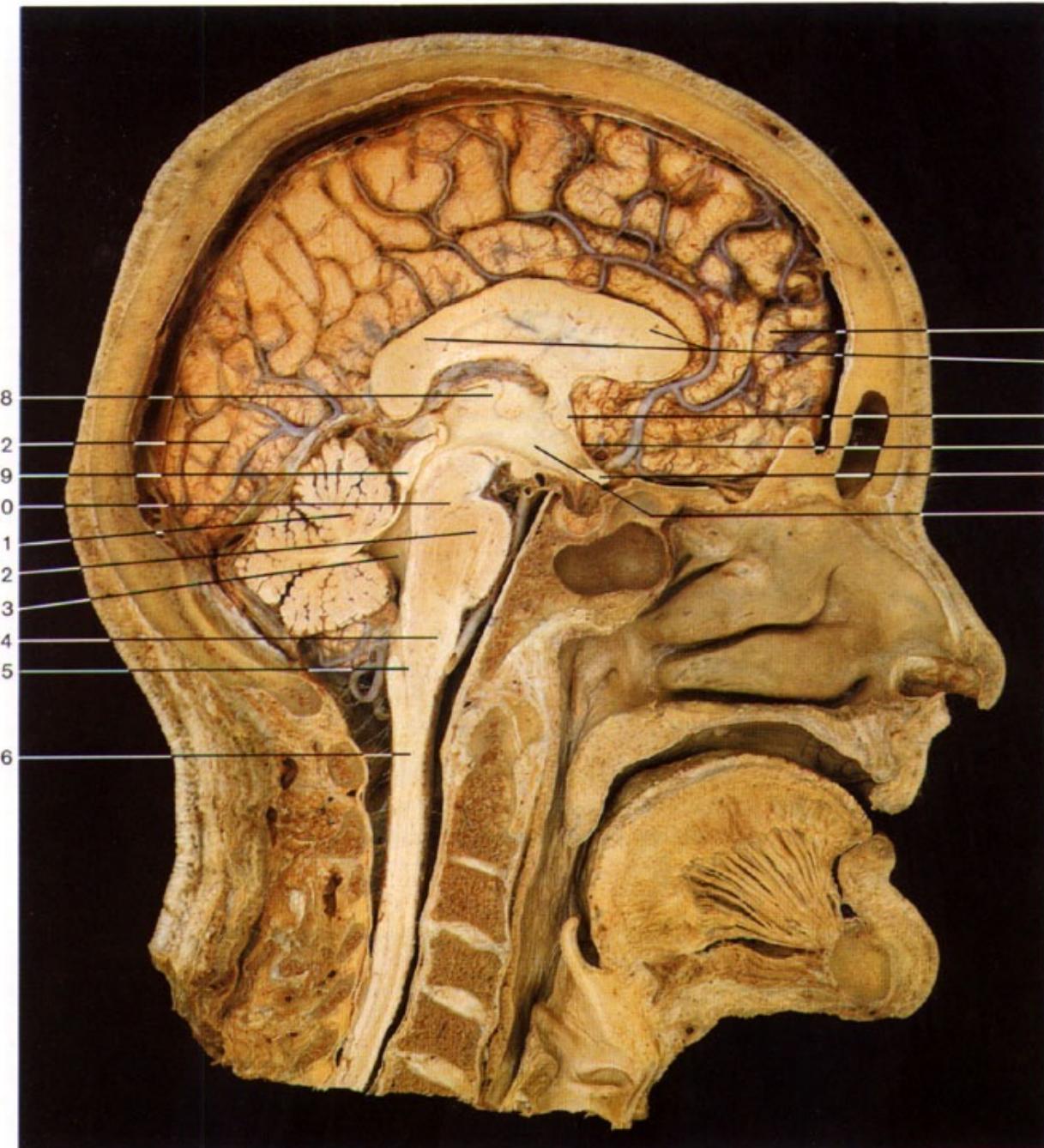
Origem embrionária



Divisão principal	Subdivisões	Principais estruturas
Prosencéfalo	Telencéfalo	Córtex cerebral Núcleos da base
	Amígdala e Formação Hipocampal	
Diencéfalo	Diencéfalo	Tálamo
		Hipotálamo
Mesencéfalo	Mesencéfalo	Teto Tegmento
Rombencéfalo	Metencéfalo	Cerebelo
	Mielencéfalo	Ponte Bulbo

Sistema Nervoso Central





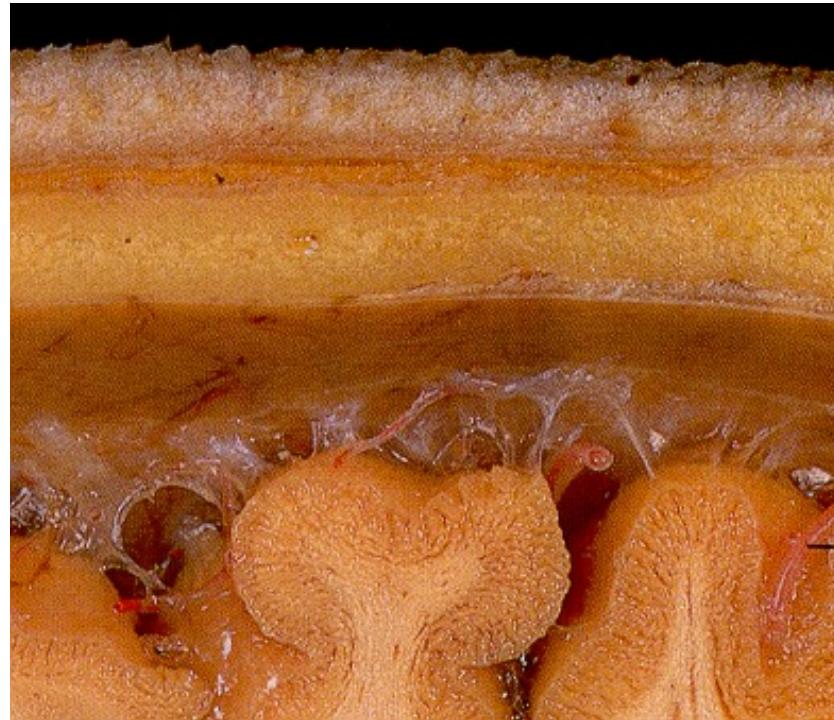
- 1 Lobo frontal
- 2 Lobo occipital
- 3 Corpo caloso
- 4 Comissura rostral (anterior)
- 5 Lâmina terminal
- 6 Quiasma óptico
- 7 Hipotálamo
- 8 Tálamo, terceiro ventrículo
- 9 Colículo do mesencéfalo
- 10 Pedúnculo do cérebro
- 11 Cerebelo
- 12 Ponte
- 13 Quarto ventrículo
- 14 Medula oblonga
- 15 Canal central
- 16 Medula espinal

Secção mediana da cabeça. Regiões do encéfalo. A foice do cérebro foi removida.

Sistema Nervoso

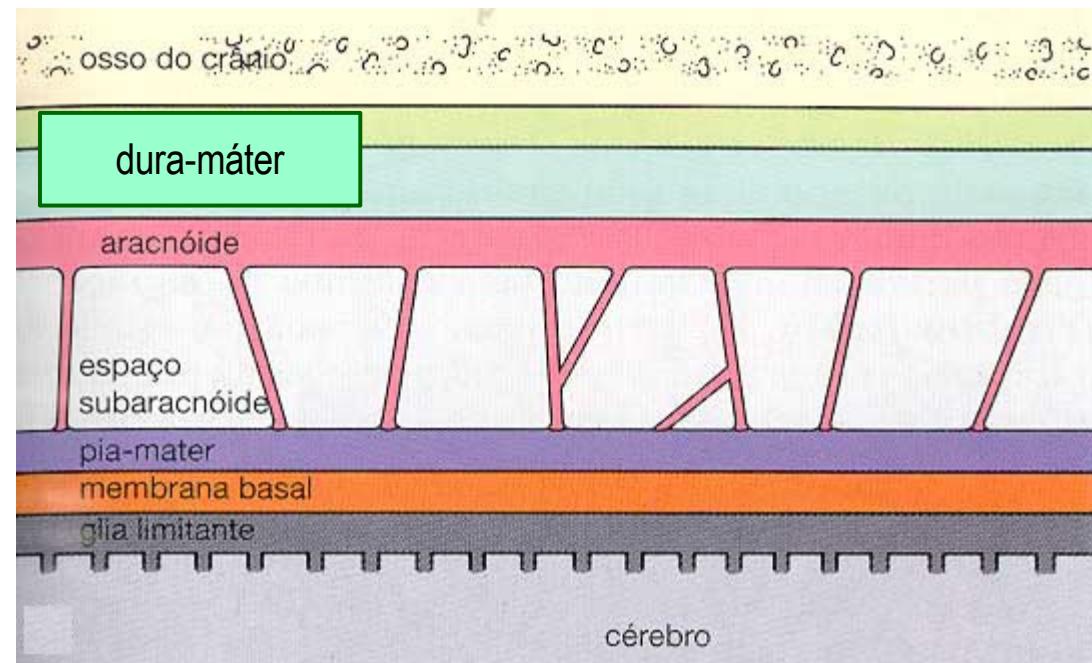
(divisão funcional)

- Sistema Nervoso Somático
 - Aferente
 - Eferente
- Sistema Nervoso Visceral
 - Aferente
 - Eferente – Autonômico
 - Simpatico
 - Parassimpatico

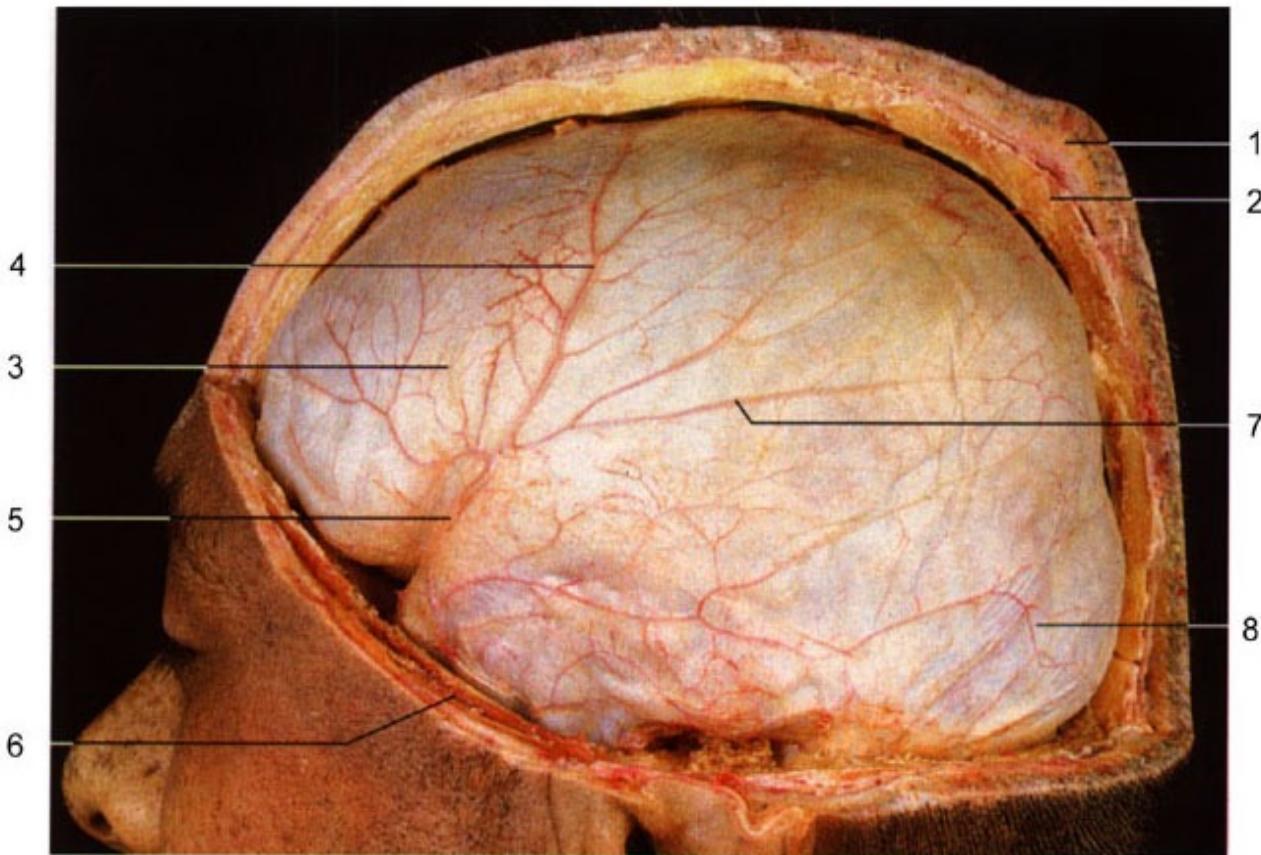


Meninges

dura-máter
aracnóide-máter
pia-máter



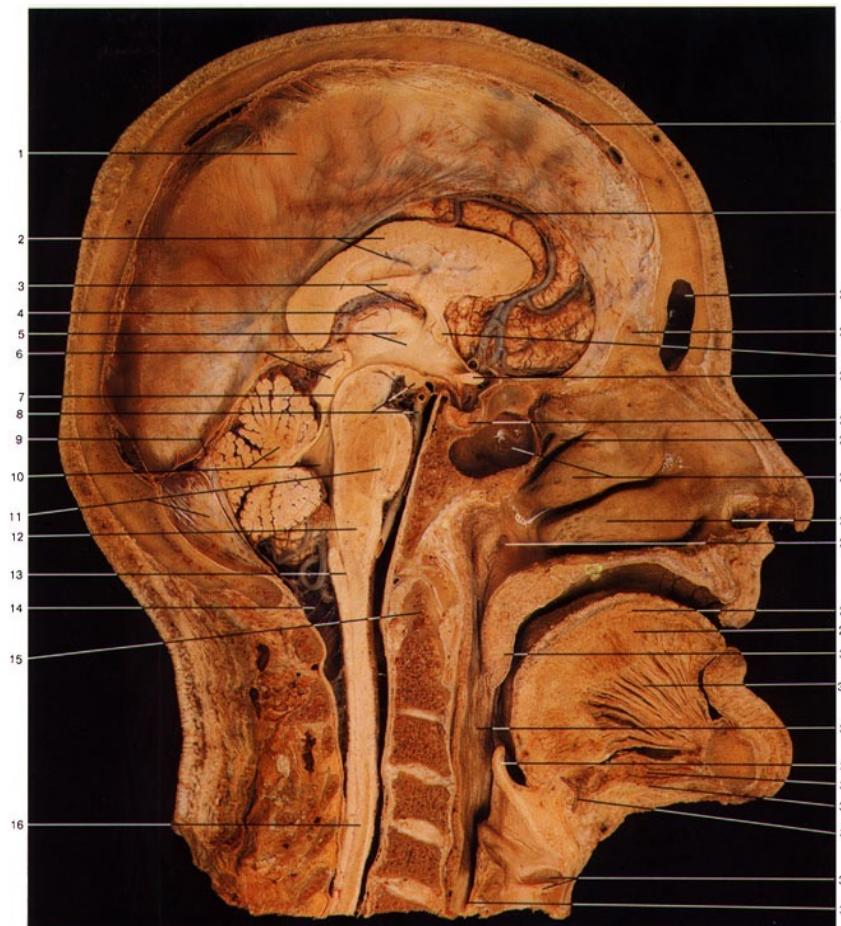
Dura-máter



Vista externa da dura-máter, com vasos meníngeos. Abóbada retirada à esquerda.

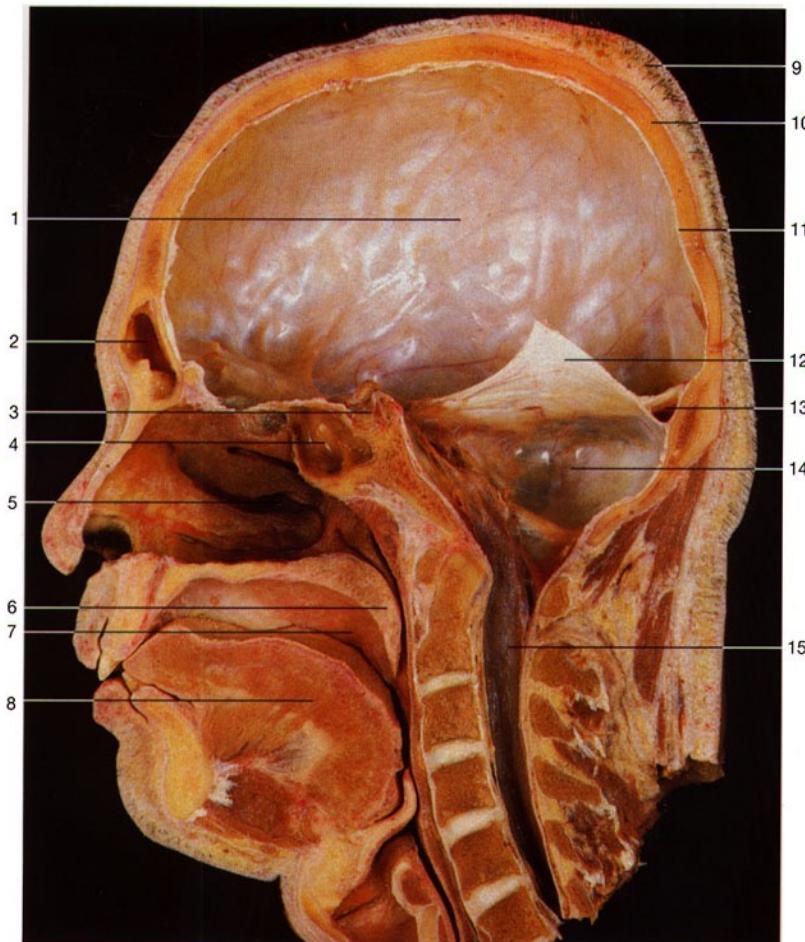
- 1 Pele
- 2 Abóbada do crânio
- 3 Dura-máter
- 4 Ramo frontal dos vasos meníngeos médios
- 5 Artéria meníngea média
- 6 Díploe
- 7 Ramo parietal dos vasos meníngeos médios
- 8 Pólo occipital do hemisfério cerebral esquerdo revestido pela dura-máter

Foice do cérebro



Secção sagital mediana da cabeça e pescoço.

Tentório do cerebelo



Corte mediano da cabeça. Metade direita. Vista interna da dura-máter forrando a cavidade cranial. Encéfalo retirado.

- 1 Cavidade cranial forrada por dura-máter; aloja mormente o hemisfério cerebral do mesmo lado
- 2 Seio venoso frontal
- 3 Fossa hipofisial, com hipófise
- 4 Seio aéreo esfenoidal
- 5 Cavidade nasal
- 6 Palato mole
- 7 Cavidade oral
- 8 Língua
- 9 Pele
- 10 Abóbada do crânio
- 11 Dura-máter
- 12 Tentório do cerebelo
- 13 Confluência dos seios
- 14 Espaço infratemporal para o cerebelo e parte do tronco encefálico
- 15 Canal vertebral

Seios da dura-máter

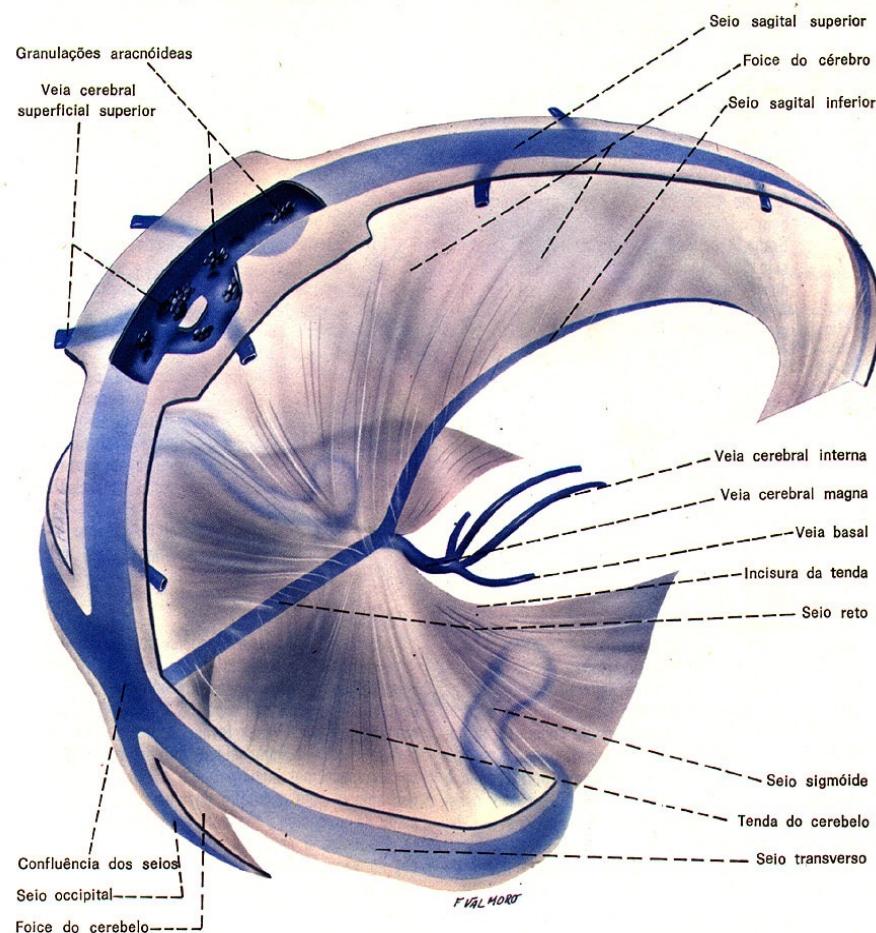
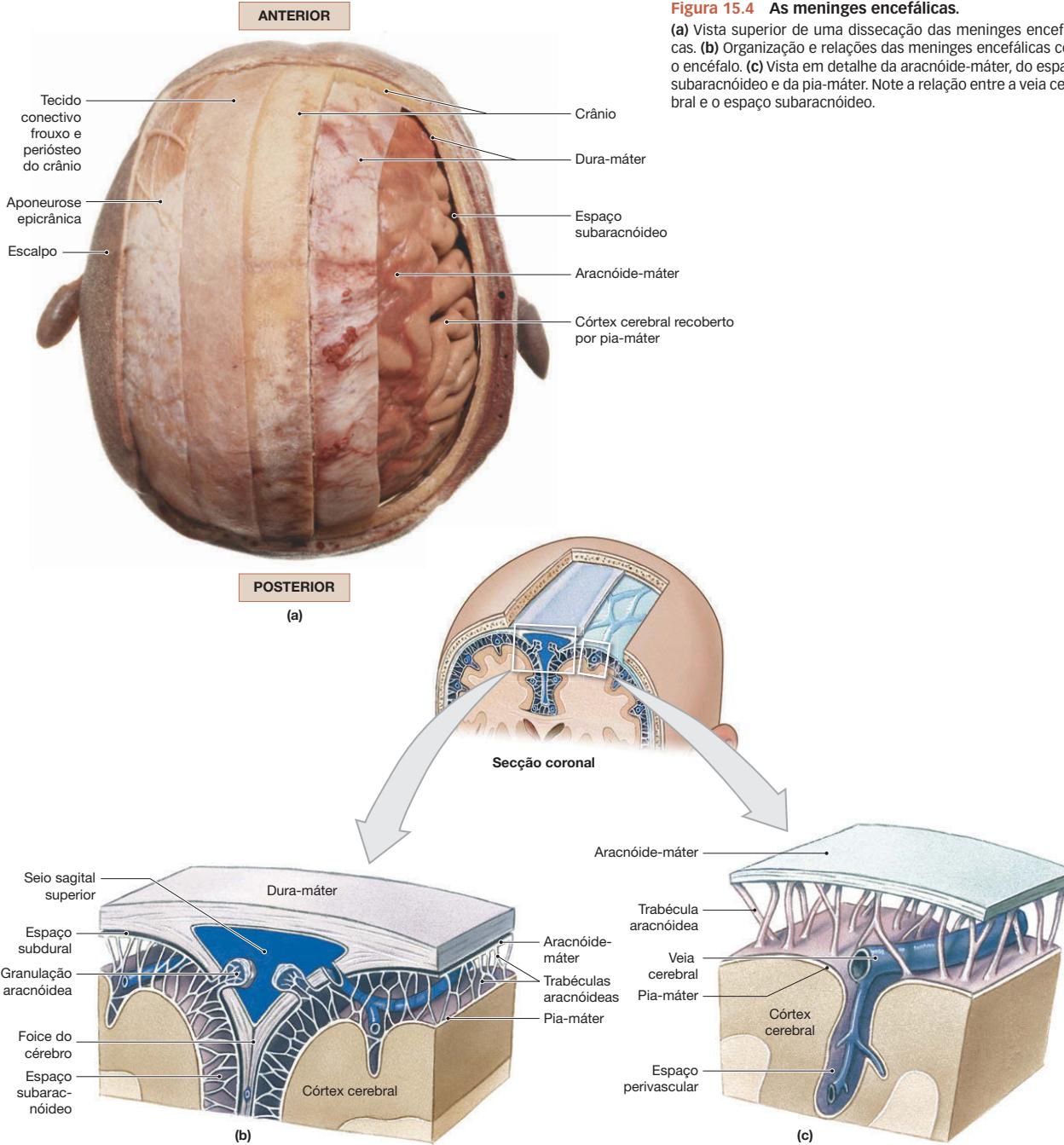
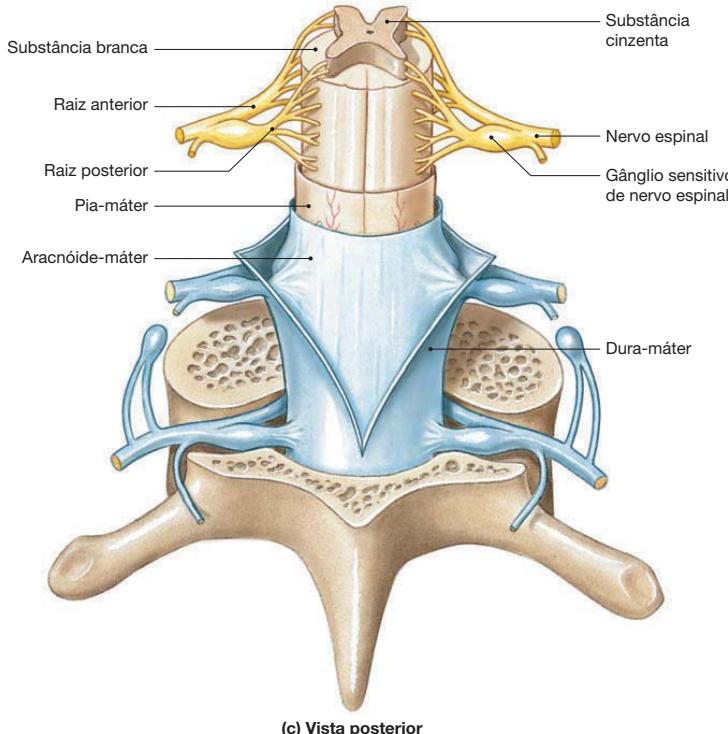


Fig. 8.1 — Pregas e seios da dura-máter do encéfalo.

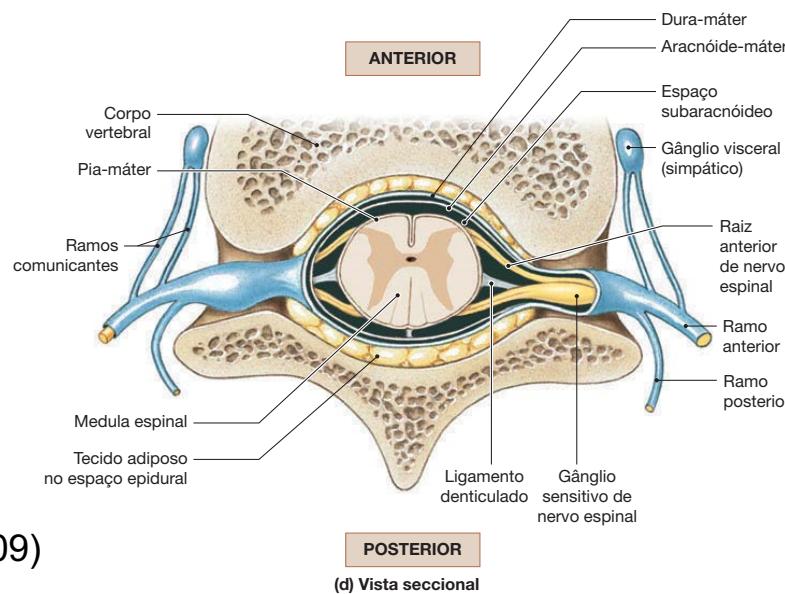


Martini, Timmons e Tallitsh (2009)

Dura-máter na medula espinal

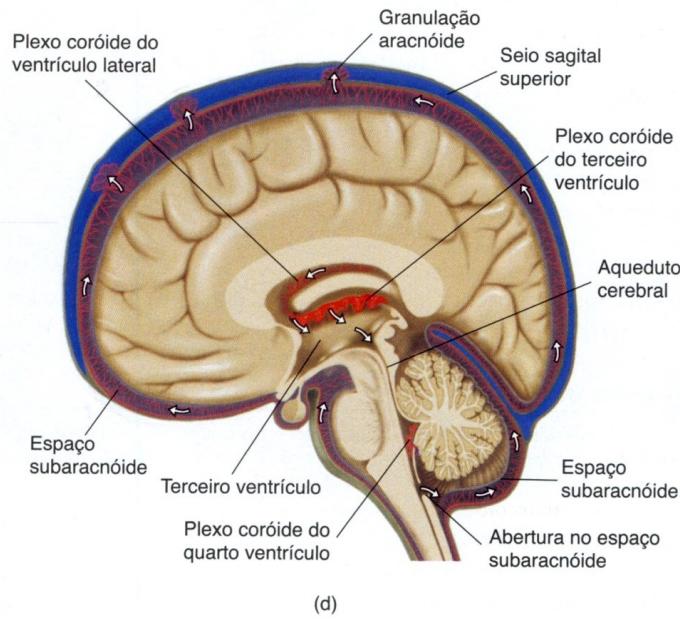
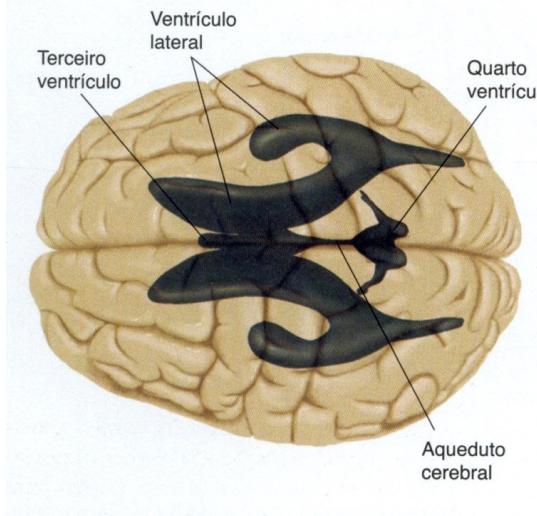
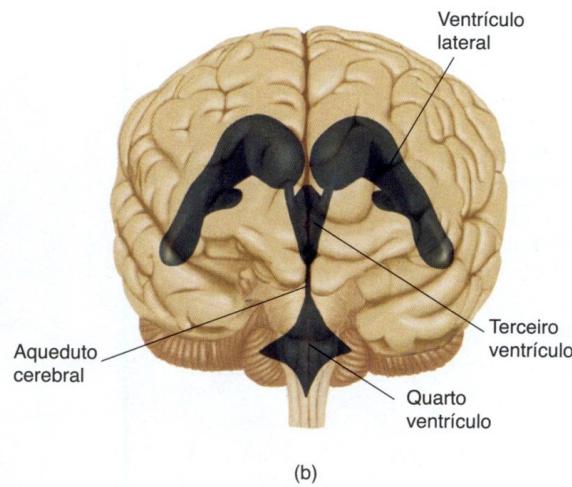
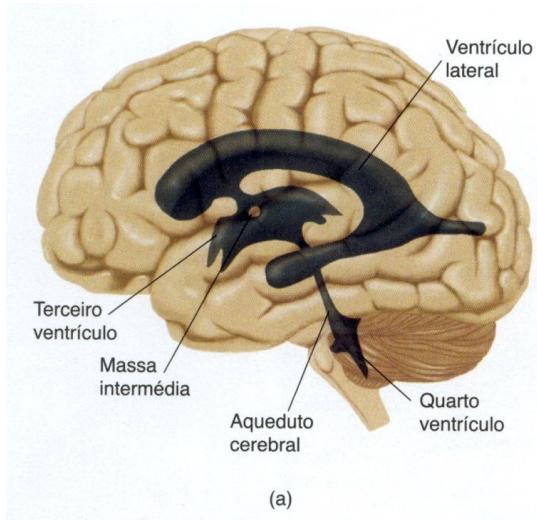


(c) Vista posterior



Martini, Timmons e Tallitsh (2009)

Ventrículos



Ventrículo	Subdivisões
Lateral	Telencéfalo
Terceiro	Diencéfalo
Aqueduto cerebral	Mesencéfalo
Quarto	Metencéfalo
	Mielencéfalo

Líquido cerebrospinal ou Líquor

Função

1- suporte físico p/ encéfalo
(amortecimento e diminuição do peso relativo)

2- regulação do meio químico do SNC

3- canal de comunicação química do SNC

Composição

Volume de 100 a 150 ml

Pressão de 5 a 20 cm de H₂O

Límpido, incolor e inodoro

Leucócitos de 0 a 4/mm³

Renovado a cada 8hs

Produção diária de 500ml

Circulação liquórica

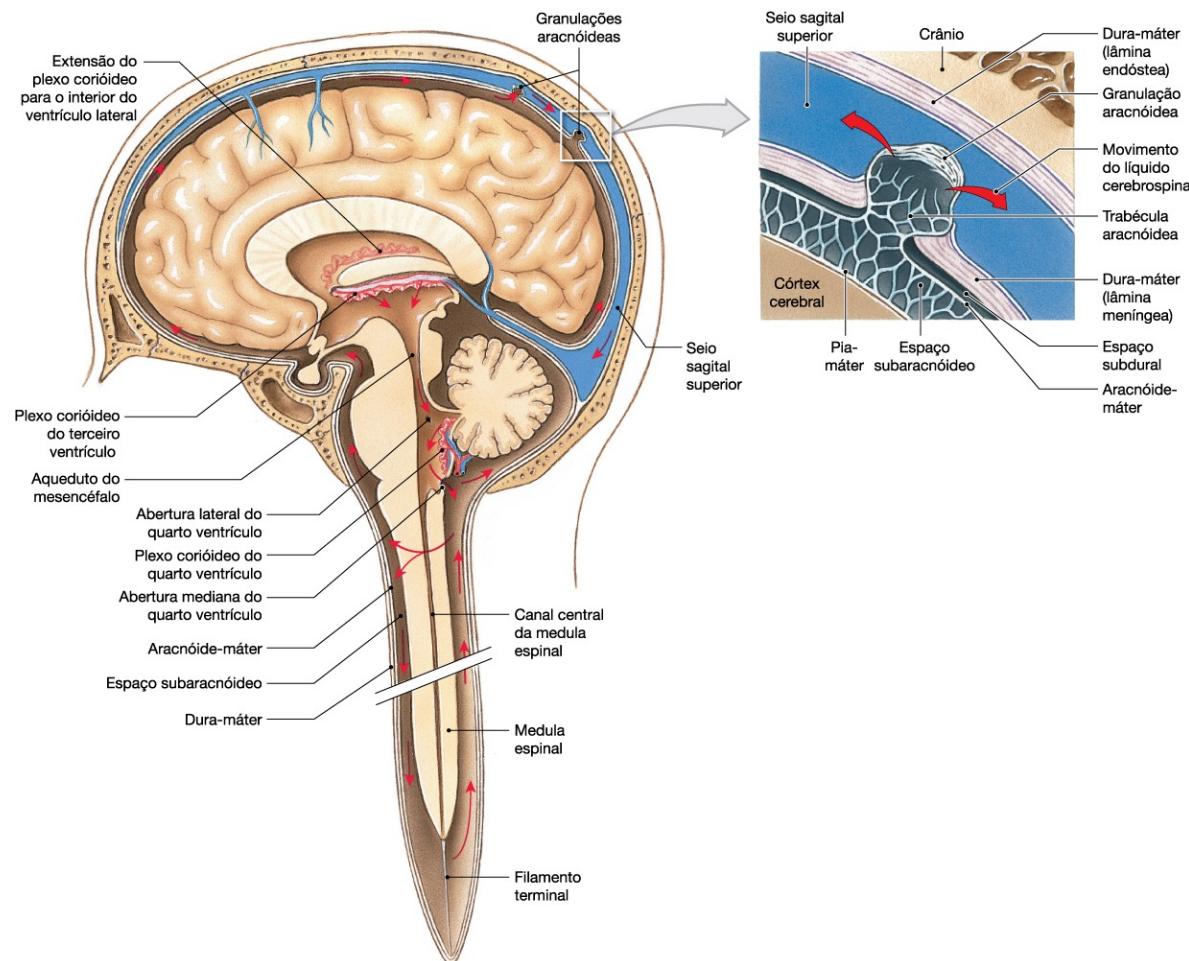
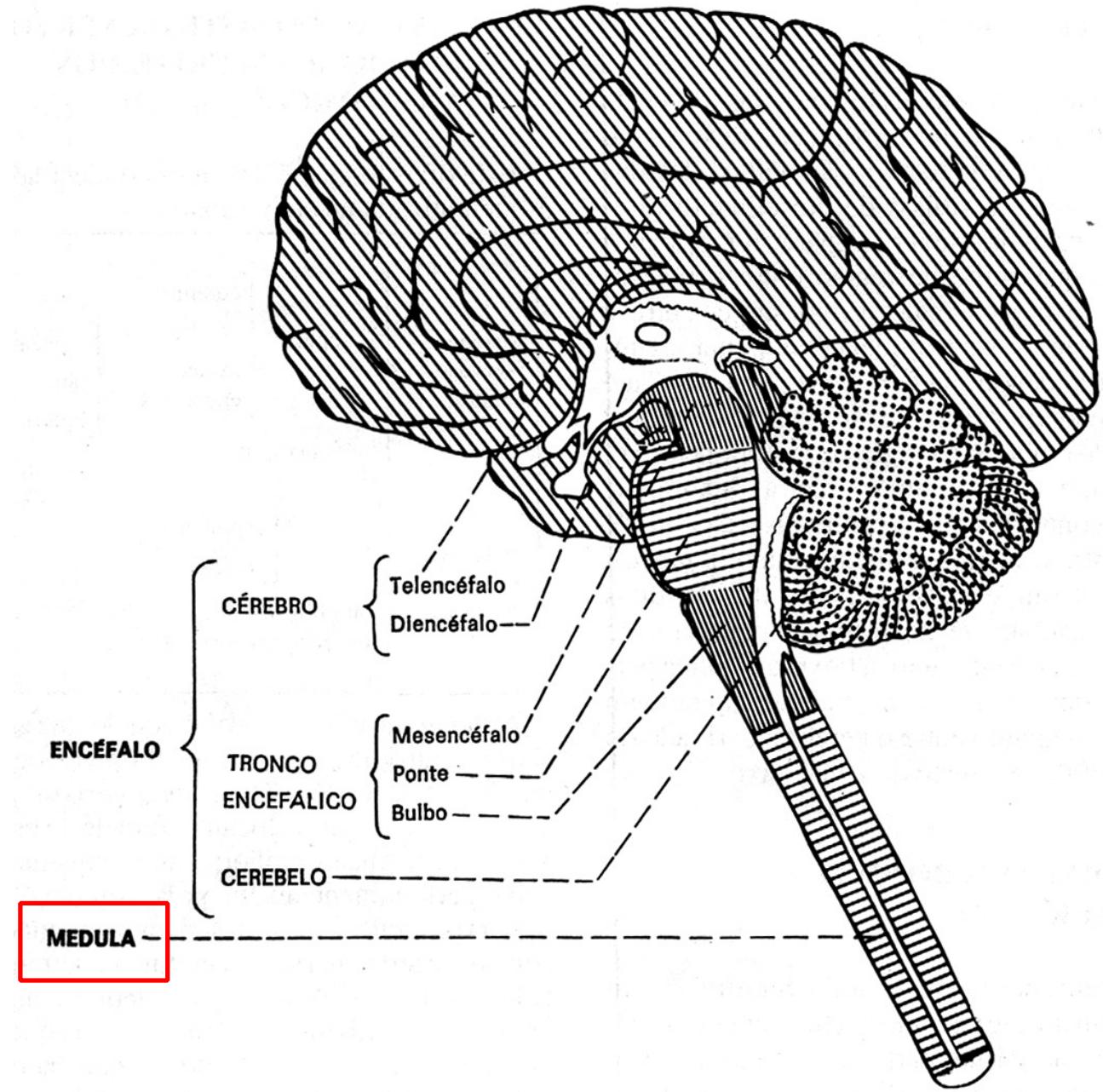
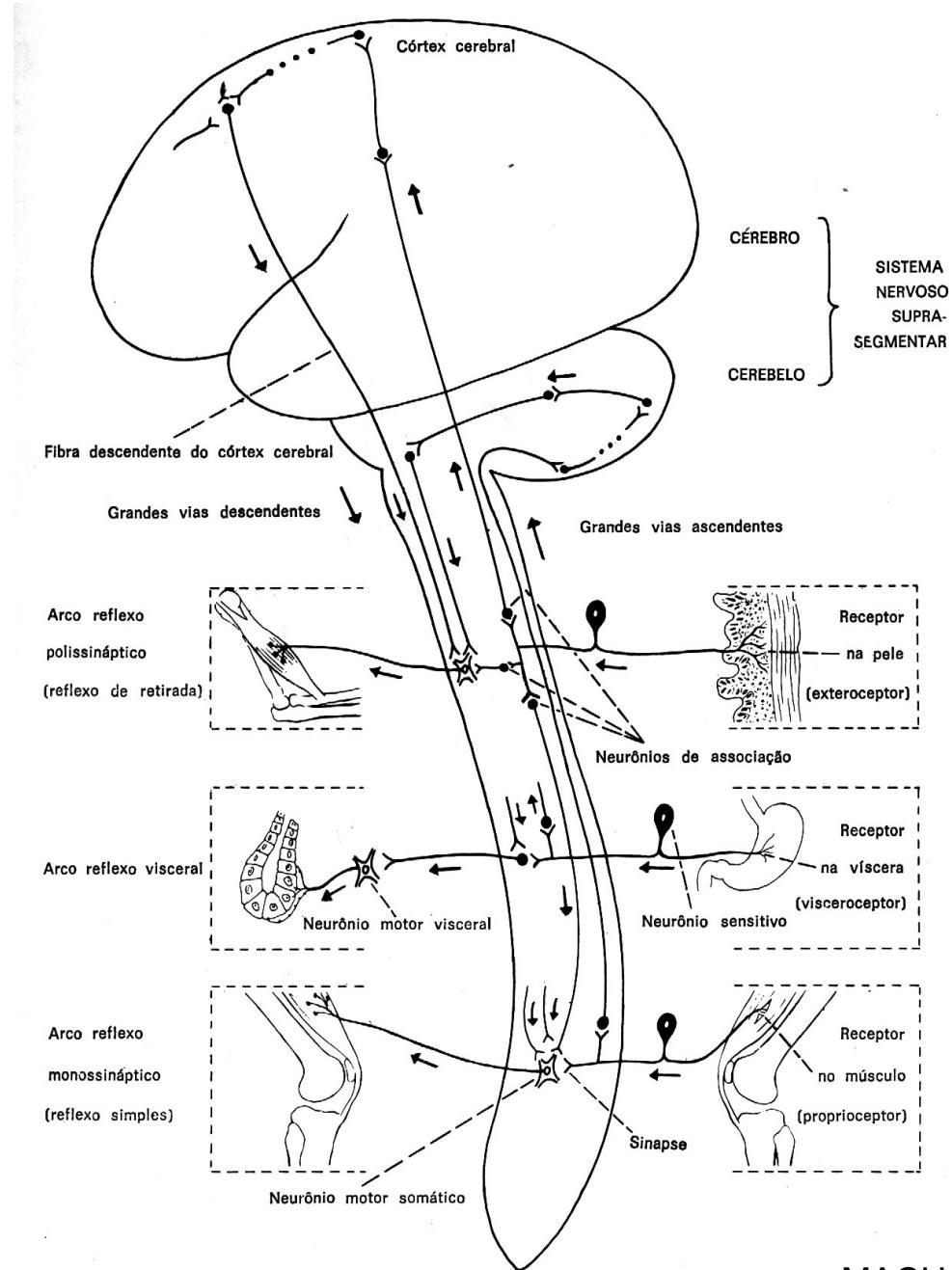


Figura 15.6 Circulação do líquido cerebroespinal.
Secção sagital indicando os locais de formação e o trajeto da circulação do líquido cerebroespinal.

Martini, Timmons e Tallitsh (2009)





MACHADO & HAERTEL (2012)

Organização geral

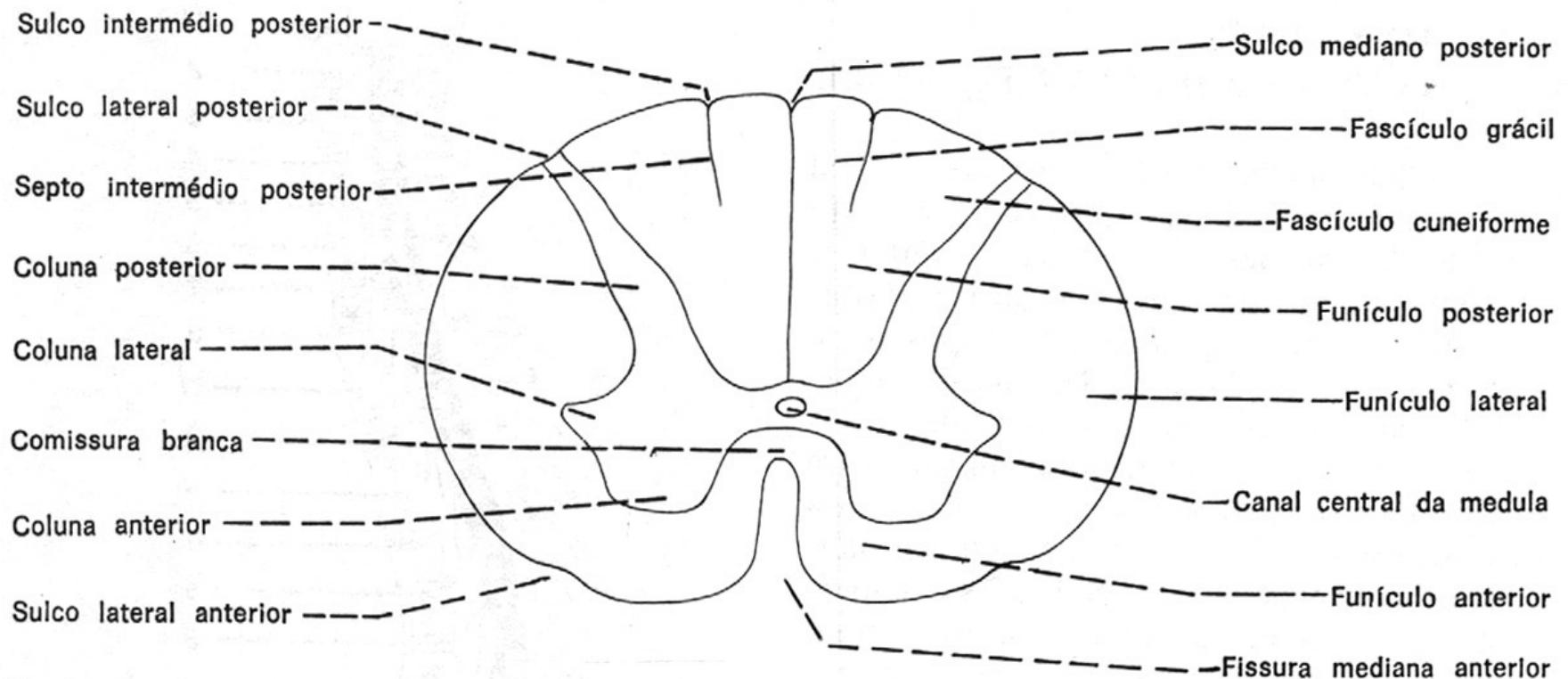


Fig. 4.2 — Secção transversal esquemática da medula espinhal.

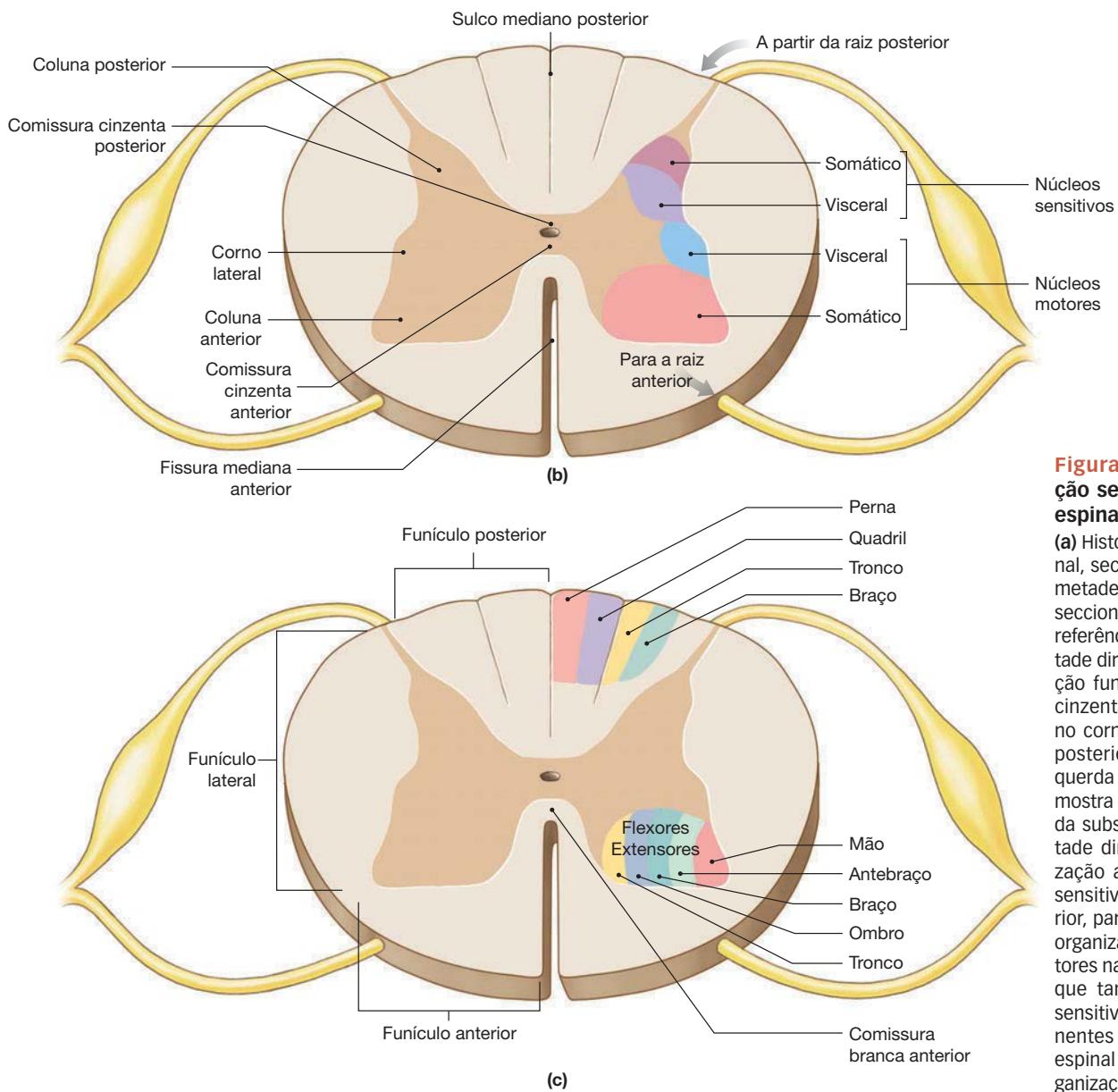
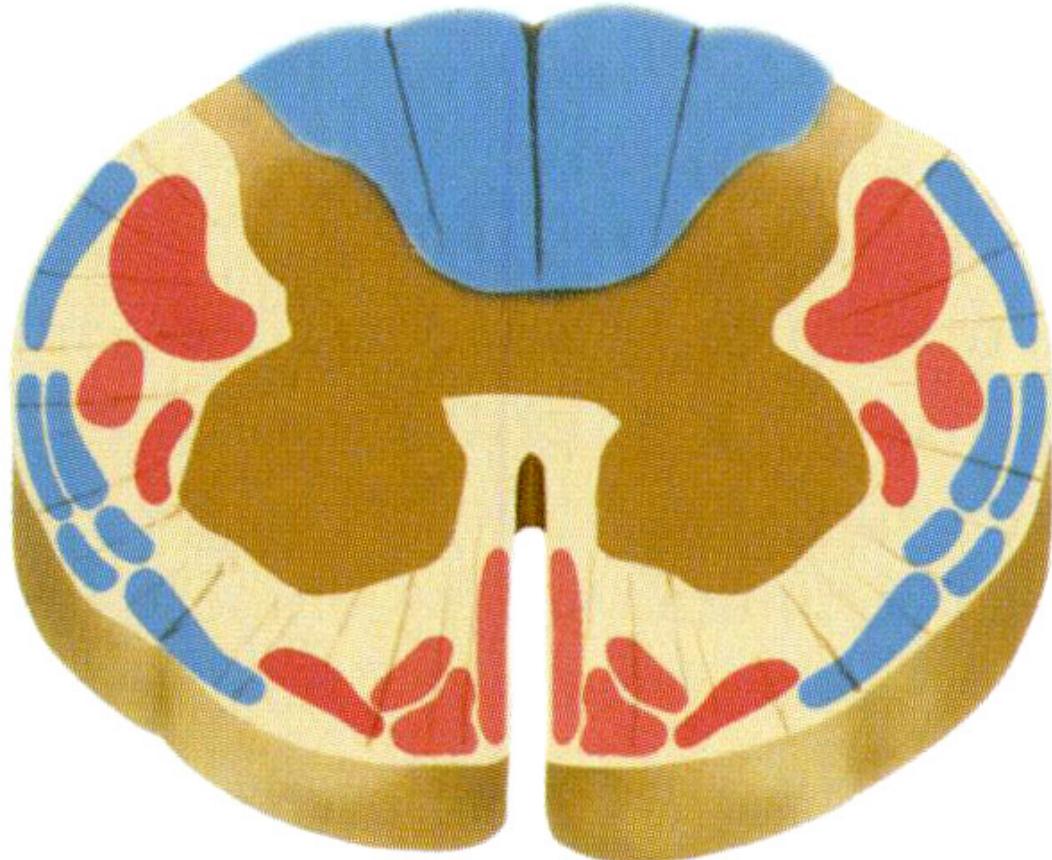


Figura 14.5 Organização seccional da medula espinal.

(a) Histologia da medula espinal, secção transversal. (b) A metade esquerda desta vista seccional mostra importantes referências anatômicas; a metade direita indica a organização funcional da substância cinzenta na coluna anterior, no corno lateral e na coluna posterior. (c) A metade esquerda desta vista seccional mostra os principais funículos da substância branca. A metade direita indica a organização anatômica dos tratos sensitivos no funículo posterior, para comparação com a organização dos núcleos motores na coluna anterior. Note que tanto os componentes sensitivos quanto os componentes motores da medula espinal apresentam uma organização regional definida.

Dorsal

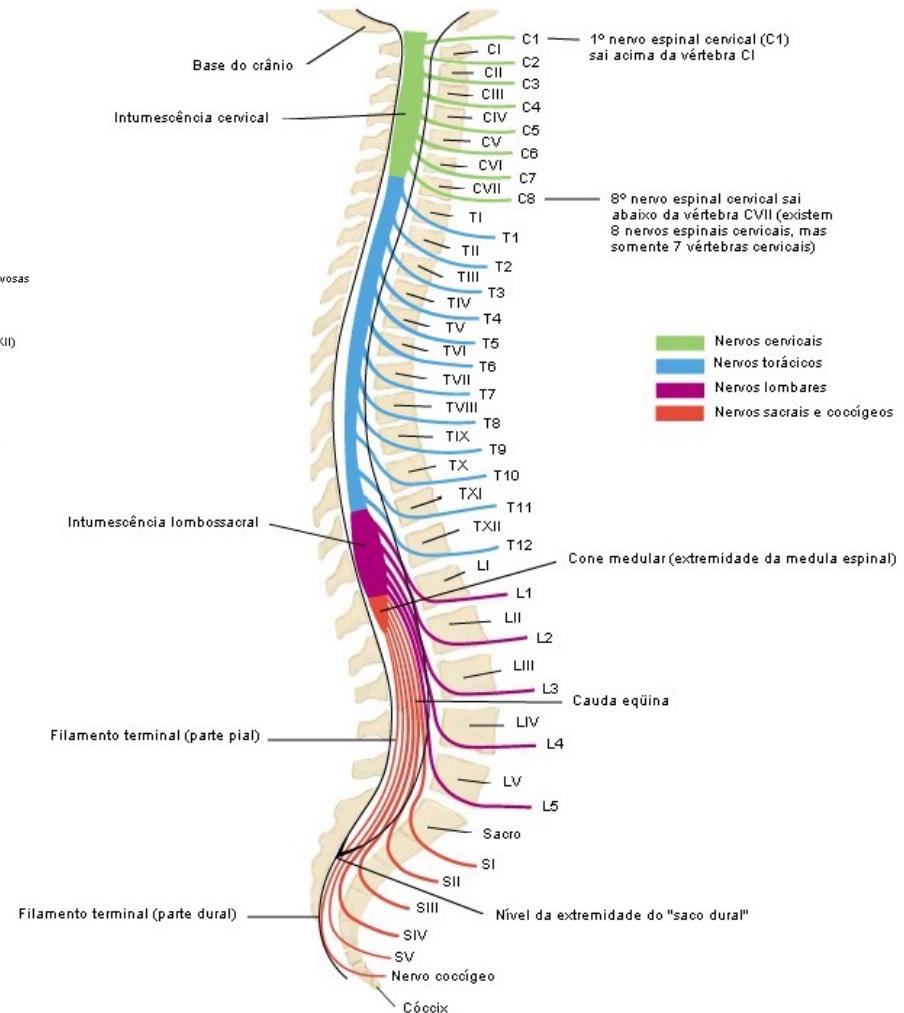
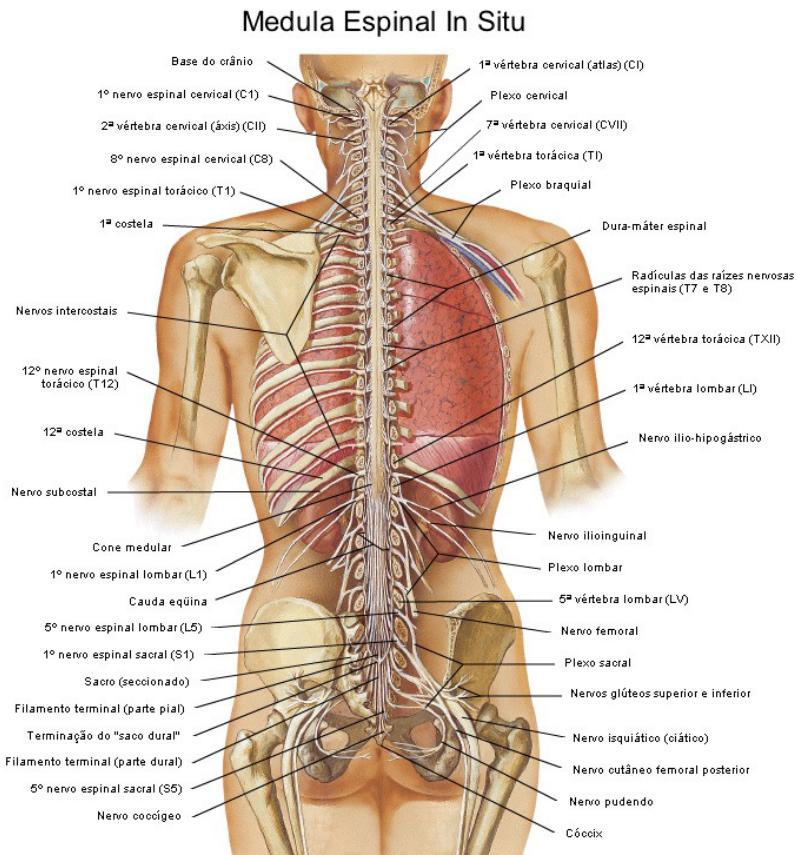


Ventral

(b)

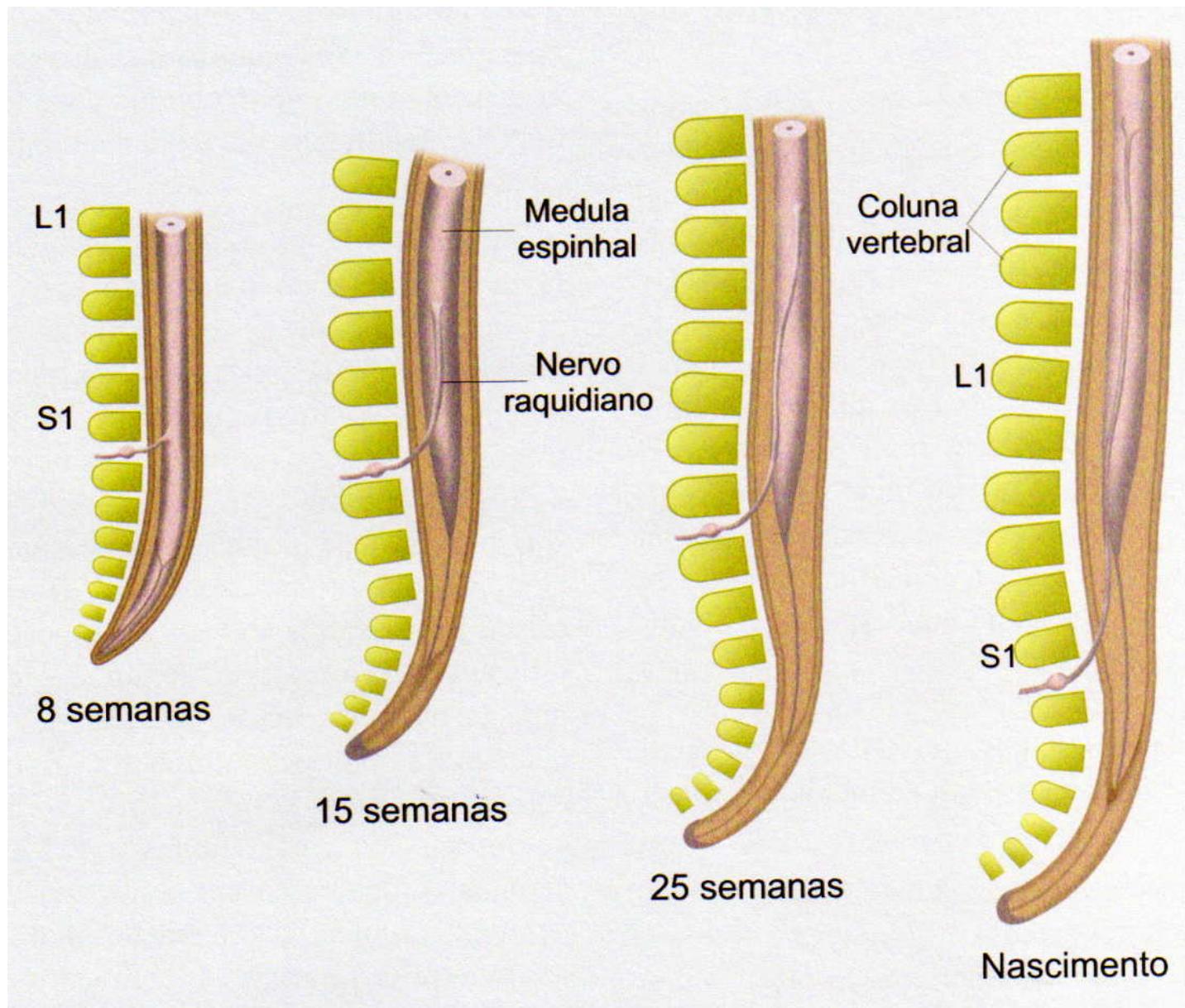
Localização da Medula Espinal: Canal Vertebral

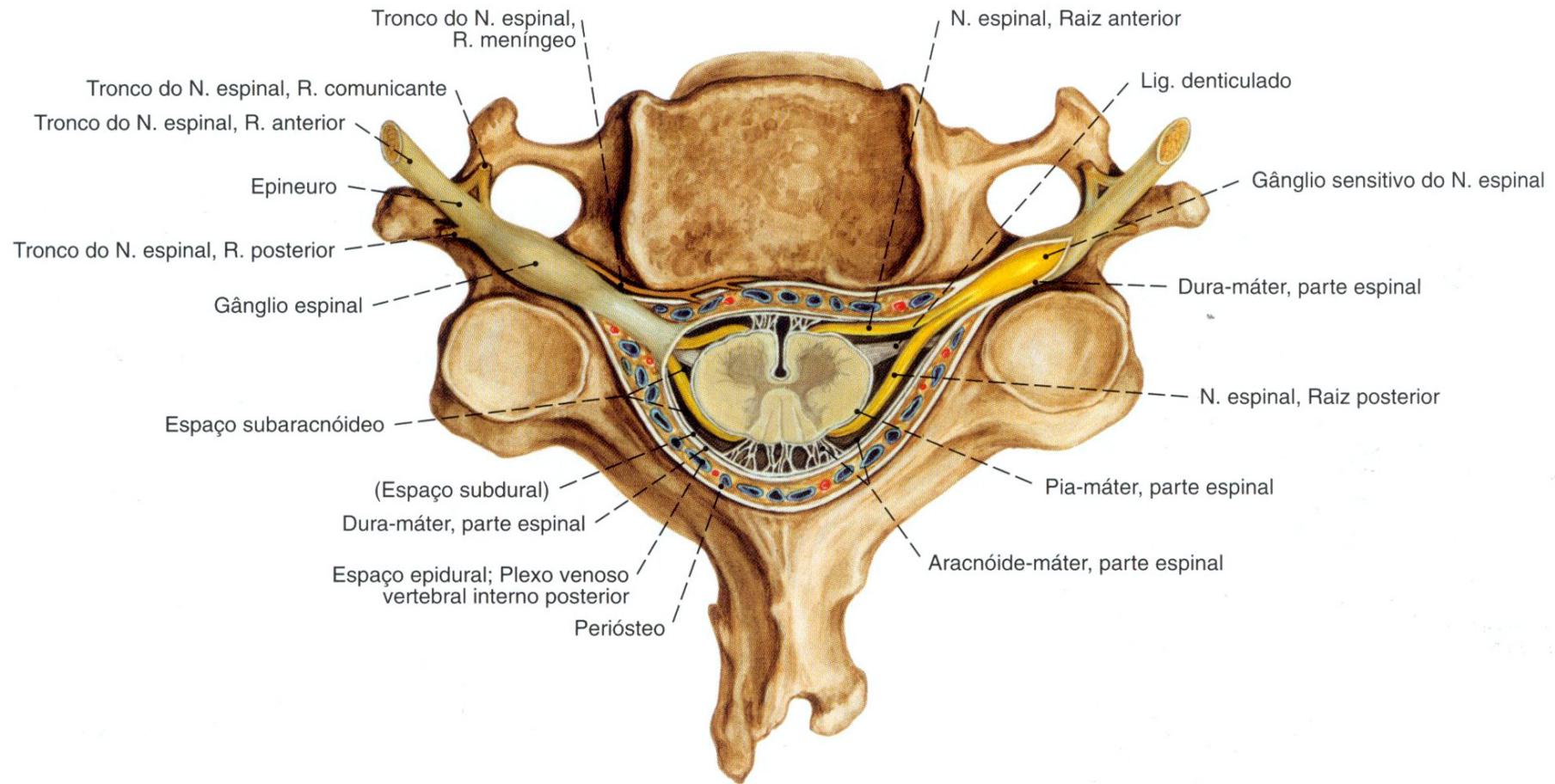
Relação das Raízes dos Nervos Espinais com as Vértebras



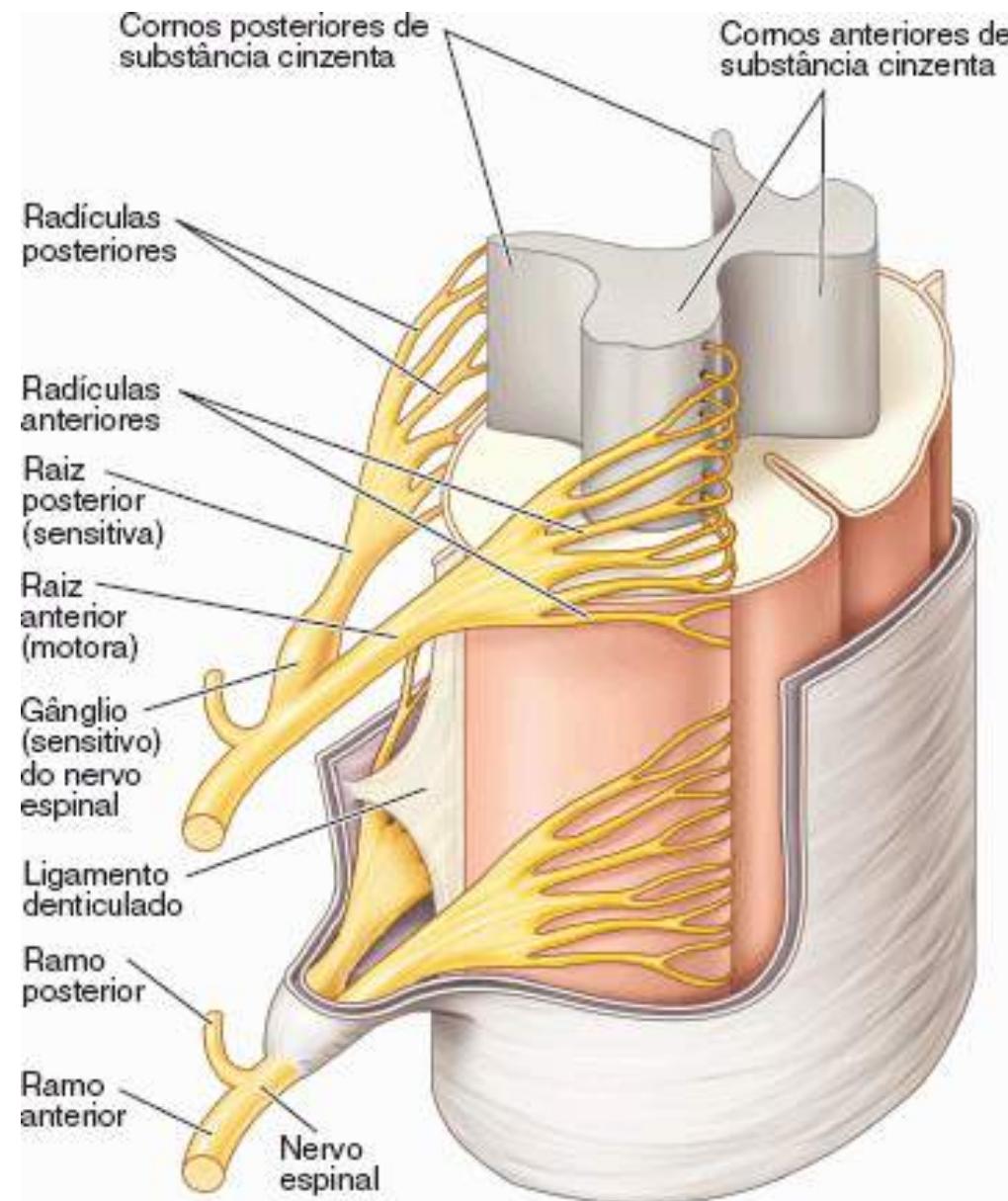
NETTER, 2011

J. F. Netter M.D.
© 2011

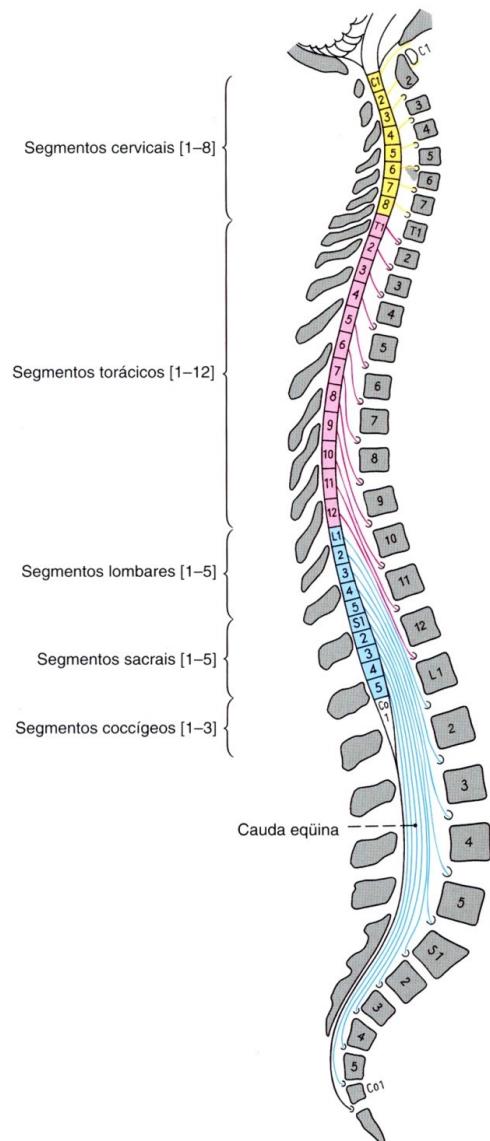




Nervos espinais

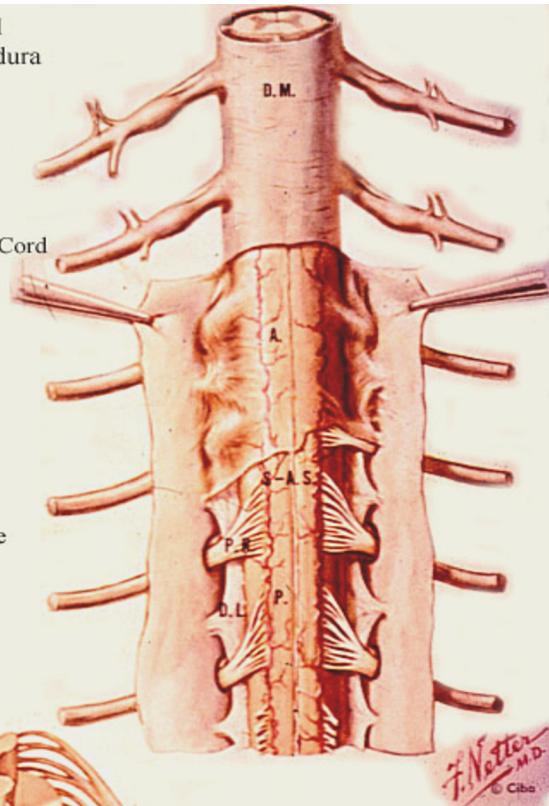


Segmentos medulares

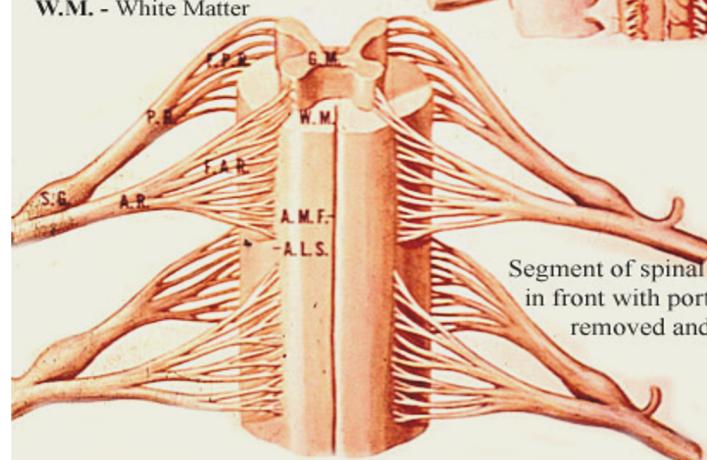


Segment of spinal cord viewed from behind, with portions of dura mater and arachnoid removed.

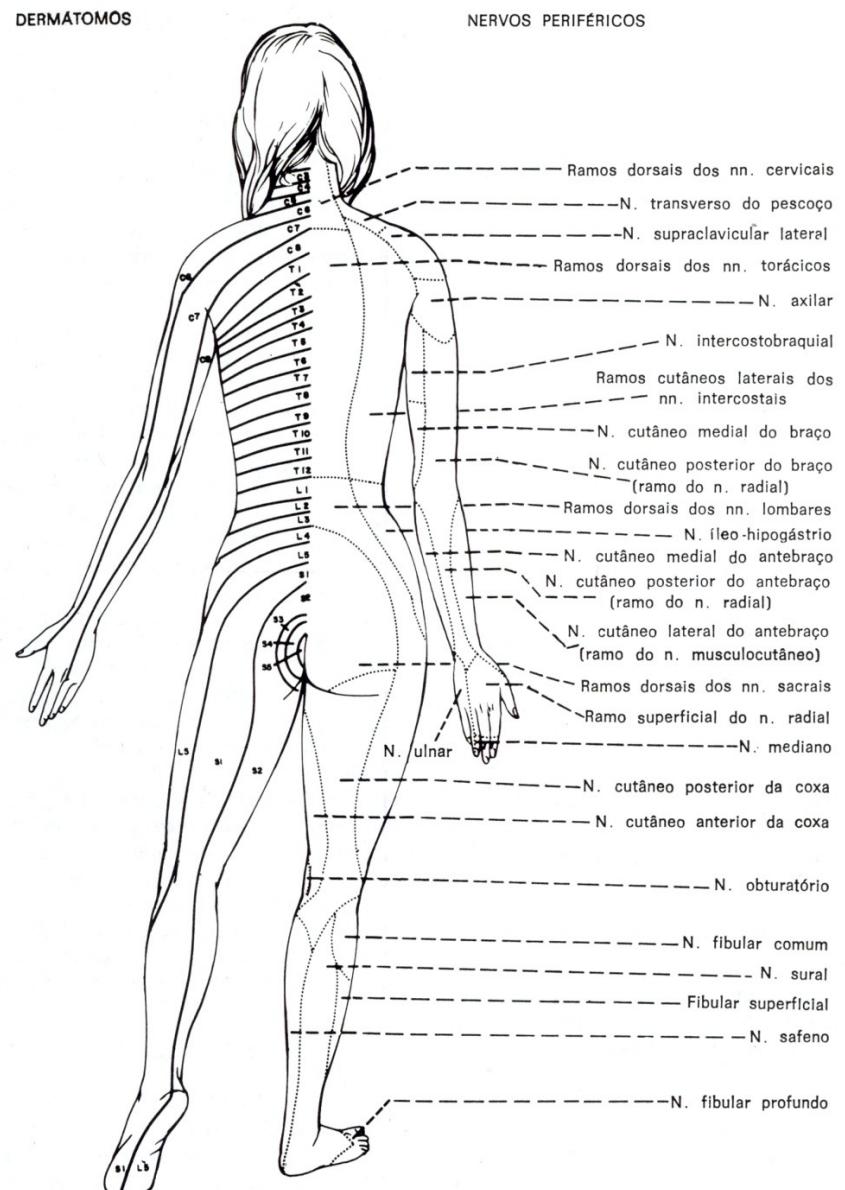
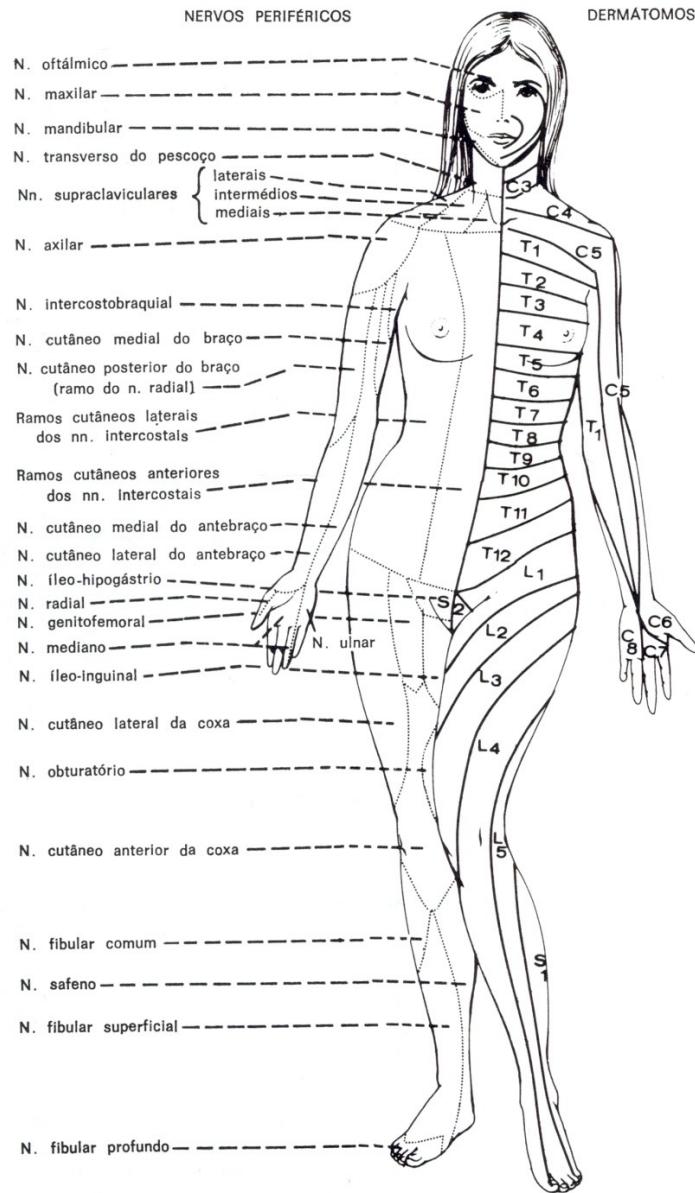
A. - Arachnoid
D.L. - Dentate Ligament
D.M. - Dura Mater
P. - Pia Mater Overlying Spinal Cord
P.R. - Posterior Root
S.A.S. - Subarachnoid Septum



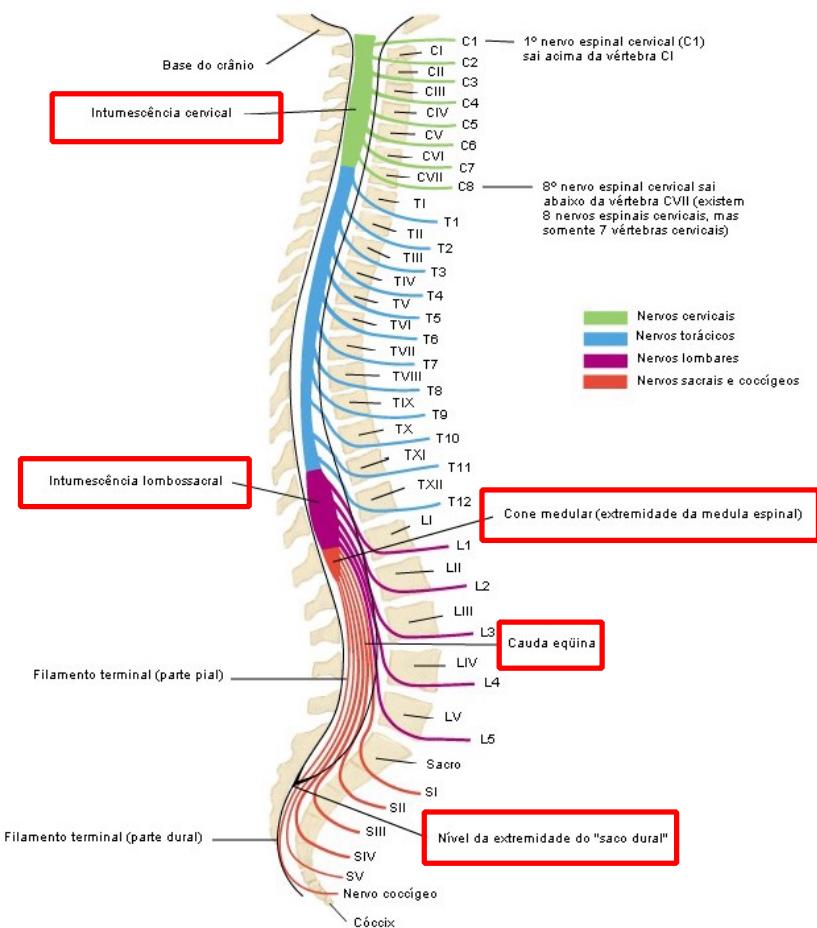
A.I.S. - Anterior Lateral Sulcus
A.M.F. - Anterior Median Fissure
A.R. - Anterior Root
F.A.R. - Fila of Anterior Root
F.P.R. - Fila of Posterior Root
G.M. - Gray Matter
S.G. - Spinal Ganglion
S.N. - Spinal Nerve
W.M. - White Matter



Segment of spinal cord, viewed from in front with portion of white matter removed and showing origin of spinal nerves.



Diferentes níveis da Medula Espinal



NETTER, 2011

